

**CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL  
PARA AQUISIÇÃO DE HIDRÓXIDO DE CÁLCIO PELAS  
EMPRESAS DO GRUPO AdP**

**2022\_135CP**

**CADERNO DE ENCARGOS**

**Julho de 2023**

**CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE  
HIDRÓXIDO DE CÁLCIO PELAS EMPRESAS DO GRUPO AdP**

**ÍNDICE**

|  |           |
|--|-----------|
| <b>CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS.....</b>                          | <b>4</b>  |
| <i>Cláusula 1.ª Objeto.....</i>                                    | <i>4</i>  |
| <i>Cláusula 2.ª Contrato .....</i>                                 | <i>4</i>  |
| <i>Cláusula 3.ª Prazo Contratual .....</i>                         | <i>5</i>  |
| <b>CAPÍTULO II OBRIGAÇÕES DAS PARTES .....</b>                     | <b>6</b>  |
| <b>SECÇÃO I OBRIGAÇÕES DO COCONTRATANTE .....</b>                  | <b>6</b>  |
| <i>Cláusula 4.ª Obrigações do Cocontratante .....</i>              | <i>6</i>  |
| <i>Cláusula 5.ª Conformidade e operacionalidade dos bens .....</i> | <i>8</i>  |
| <i>Cláusula 6.ª Requisito do produto.....</i>                      | <i>9</i>  |
| <i>Cláusula 7.ª Requisitos das embalagens.....</i>                 | <i>10</i> |
| <i>Cláusula 8.ª Condições de entrega .....</i>                     | <i>11</i> |
| <i>Cláusula 9.ª Verificação .....</i>                              | <i>14</i> |
| <i>Cláusula 10.ª Garantia .....</i>                                | <i>15</i> |
| <i>Cláusula 11.ª Descontinuidade do produto .....</i>              | <i>16</i> |
| <i>Cláusula 12.ª Boletim de análise .....</i>                      | <i>16</i> |
| <i>Cláusula 13.ª Sistema de gestão de qualidade .....</i>          | <i>17</i> |
| <i>Cláusula 14.ª Dever de sigilo.....</i>                          | <i>17</i> |
| <i>Cláusula 15.ª Tratamento de dados pessoais.....</i>             | <i>18</i> |
| <i>Cláusula 16.ª Conservação de dados pessoais.....</i>            | <i>20</i> |
| <i>Cláusula 17.ª Transferência de dados pessoais .....</i>         | <i>21</i> |
| <i>Cláusula 18.ª Dever de cooperação.....</i>                      | <i>21</i> |

|  |           |
|--|-----------|
| <b>SECÇÃO II OBRIGAÇÕES DAS CONTRAENTES PÚBLICAS.....</b>  | <b>22</b> |
| <i>Cláusula 19.ª Obrigações da AdP SGPS .....</i>  | 22        |
| <i>Cláusula 20.ª Obrigações das Contraentes Públicas.....</i>  | 22        |
| <i>Cláusula 21.ª Preço base e preço contratual .....</i>   | 23        |
| <i>Cláusula 22.ª Condições de pagamento.....</i>   | 23        |
| <i>Cláusula 23.ª Faturação eletrónica .....</i>  | 24        |
| <i>Cláusula 24.ª Revisão de preços.....</i>  | 25        |
| <b>SECÇÃO III ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO .....</b>                                      | <b>25</b> |
| <i>Cláusula 25.ª Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato .....</i>                           | 26        |
| <b>CAPÍTULO III INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO .....</b>   | <b>26</b> |
| <i>Cláusula 26.ª Subcontratação e cessão da posição contratual do Cocontratante.....</i>                           | 26        |
| <i>Cláusula 27.ª Sanções .....</i>   | 27        |
| <i>Cláusula 28.ª Força maior.....</i>  | 29        |
| <i>Cláusula 29.ª Resolução do contrato por parte das Contraentes Públicas .....</i>                                | 31        |
| <i>Cláusula 30.ª Resolução do contrato por parte do Cocontratante .....</i>  | 32        |
| <i>Cláusula 31.ª Execução da caução.....</i>   | 32        |
| <b>CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>   | <b>33</b> |
| <i>Cláusula 32.ª Deveres de informação.....</i>  | 33        |
| <i>Cláusula 33.ª Comunicações .....</i>  | 33        |
| <i>Cláusula 34.ª Foro competente .....</i>   | 34        |
| <i>Cláusula 35.ª Direito aplicável e natureza do contrato .....</i>  | 34        |
| <i>Cláusula 36.ª Contagem dos prazos.....</i>  | 34        |
| ANEXO I LOTES E ARTIGOS.....   | 35        |
| ANEXO II COORDENAÇÕES E CONDIÇÕES DE ENTREGA .....   | 41        |
| ANEXO III LOCAIS DE ENTREGA .....  | 49        |
| ANEXO IV PREÇOS-MÁXIMOS UNITÁRIOS .....  | 52        |
| ANEXO V SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DO FABRICO E FORNECIMENTO DOS BENS E PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSOCIADOS..... | 55        |
| ANEXO VI REVISÃO DE PREÇOS.....  | 56        |

## **CAPÍTULO I**

### **DISPOSIÇÕES GERAIS**

#### **Cláusula 1.ª**

##### **Objeto**

1. O presente caderno de encargos compreende as cláusulas a incluir no contrato a celebrar, na sequência do procedimento pré-contratual, que tem por objeto principal a aquisição de Hidróxido de Cálcio para as entidades indicadas no **ANEXO I** ao Programa do Procedimento, representadas pela AdP – Águas de Portugal, SGPS, S.A. (doravante **AdP SGPS**).
2. As características, especificações e requisitos técnicos dos artigos a fornecer no contrato a celebrar constam no **ANEXO I** ao presente caderno de encargos, sendo parte integrante do caderno de encargos.

#### **Cláusula 2.ª**

##### **Contrato**

1. O contrato integra os seguintes elementos:
  - a) Os suprimimentos dos erros e das omissões do caderno de encargos identificados pelos concorrentes e expressamente aceites pelo órgão competente para a decisão de contratar, nos termos do disposto no artigo 50.º do Código dos Contratos Públicos;
  - b) Os esclarecimentos e as retificações relativos ao caderno de encargos;
  - c) O presente caderno de encargos e seus anexos;
  - d) A proposta adjudicada;
  - e) Os esclarecimentos sobre a proposta prestados pelo adjudicatário.

2. Sem prejuízo do disposto no número seguinte, em caso de divergência entre os vários documentos que integram o contrato, a prevalência é determinada pela ordem por que vêm enunciados no número anterior;
3. Os ajustamentos propostos pelas entidades adjudicantes nos termos previstos no artigo 99.º do Código dos Contratos Públicos e aceites pelo adjudicatário nos termos previstos no artigo 101.º do mesmo diploma legal prevalecem sobre todos os documentos previstos no n.º 1 da presente cláusula.

### **Cláusula 3.ª**

#### **Prazo Contratual**

1. Sem prejuízo da manutenção das obrigações acessórias que perdurem para além da data de cessação do Contrato, este é válido por 6 (seis) meses a contar da data da respetiva assinatura, sendo prorrogado automaticamente por igual período, até ao limite máximo de 12 (doze) meses, a não ser que uma das partes se oponha à prorrogação, por escrito, com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias em relação ao termo do contrato.
2. Independentemente de não se ter completado o período referido no número anterior, o contrato cessa a sua vigência, em relação a cada Lote, quando os pagamentos ao **Cocontratante** perfaçam, pelo respetivo Lote, os seguintes montantes, sem IVA incluído:
  - **Lote 1** – 347.815,75€ (*trezentos e quarenta e sete mil, oitocentos e quinze euros e setenta e cinco cêntimos*);
  - **Lote 2** – 648.369,50€ (*seiscentos e quarenta e oito mil, trezentos e sessenta e nove euros e cinquenta cêntimos*);
  - **Lote 3** – 449.308,90€ (*quatrocentos e quarenta e nove mil, trezentos e oito euros e noventa cêntimos*);
  - **Lote 4** – 334.400,00€ (*trezentos e trinta e quatro mil e quatrocentos euros*).

## **CAPÍTULO II**

### **OBRIGAÇÕES DAS PARTES**

#### **SECÇÃO I**

#### **OBRIGAÇÕES DO COCONTRATANTE**

##### **Cláusula 4.<sup>a</sup>**

##### **Obrigações do Cocontratante**

Sem prejuízo de outras obrigações previstas na legislação aplicável e no presente caderno de encargos e respetivos anexos, constituem obrigações principais do **Cocontratante** as seguintes:

- a) Entregar o produto adquirido em perfeitas condições de ser utilizado para os fins a que se destina, nos locais definidos, nos termos e no prazo máximo estabelecido na Cláusula 8.<sup>a</sup> do presente Caderno de Encargos;
- b) Fornecer o produto em conformidade com a proposta apresentada, com as normas legais aplicáveis ao exercício da atividade, com as características técnicas, ambientais e os níveis de serviço e requisitos definidos no presente Caderno de Encargos e demais documentos contratuais;
- c) Comunicar antecipadamente, à **Contraente Pública**, os factos que tornem total ou parcialmente impossível o fornecimento do produto objeto do contrato, assim como o cumprimento de qualquer outra das suas obrigações contratuais;
- d) Prestar de forma correta e fidedigna as informações referentes às condições em que é fornecido o produto, bem como conceder todos os esclarecimentos solicitados pelas **Contraentes Públicas** ou pelo gestor de contrato designado;
- e) Não alterar as condições do fornecimento do produto fora dos casos previstos no presente Caderno de Encargos;

- f) Garantir o produto fornecido, em conformidade com a legislação aplicável;
- g) Cumprir todas as disposições legais aplicáveis, designadamente de transporte e manuseamento do produto;
- h) Providenciar, a suas expensas, todos os equipamentos e meios necessários para a descarga do produto fornecido;
- i) Suportar os encargos relativos à aquisição de bens identificados no artigo 445.º do Código dos Contratos Públicos;
- j) Entregar os certificados e boletins de análise às **Contraentes Públicas**, nos termos estabelecidos no presente Caderno de Encargos;
- k) Atualizar os Documentos de Identificação do Produto, as Fichas de Segurança do Produto e as regras escritas de transporte e de descarga do Produto, sempre que se justificar, e fornecer o mesmo às **Contraentes Públicas**, sempre que atualizado;
- l) Possuir apólices de responsabilidade civil profissional nos termos exigidos pela lei;
- m) Caso o **Cocontratante** não seja o produtor ou importador para a UE da substância química ativa registado no REACH, fazer cumprir ao produtor(es) ou importador(es) para a UE da substância química ativa indicado(s) na proposta, o envio de relatórios trimestrais sobre as quantidades entregues diretamente nas instalações das **Contraentes Públicas** e do **Cocontratante** da substância química ativa.
- n) Utilizar uma ferramenta de e-mail (Outlook ou outra) para garantir a receção das encomendas formuladas pelas **Contraentes Públicas** e o seu tratamento em tempo útil, designadamente quanto ao cumprimento dos prazos de entrega definidos no presente Caderno de Encargos;
- o) Ressarcir as **Contraentes Públicas** dos montantes correspondentes das multas aplicadas na sequência de processos contraordenacionais, cujos factos resultem de atos ou omissões suas, designadamente, relacionadas com o fornecimento, transporte, manuseamento e descarga, e que não sejam imputáveis às **Contraentes**

**Públicas;**

- p) Disponibilizar a informação de gestão, relevante, ao gestor do contrato designado pelas **Contraentes Públicas**;
- q) Manter sigilo e garantir a confidencialidade, não divulgando quaisquer informações que obtenha no âmbito da formação e da execução do contrato, não utilizando as mesmas para fins alheios àquela execução, abrangendo esta obrigação todos os seus agentes, funcionários, colaboradores ou terceiros que nelas se encontrem envolvidos;
- r) Sujeitar-se a auditorias de qualidade, ambientais e de segurança, bem como de monitorização do fornecimento de Hidróxido de Cálcio no que respeita ao cumprimento das características técnicas, ambientais, de segurança, prazos de entrega e requisitos do fornecimento.

**Cláusula 5.<sup>a</sup>****Conformidade e operacionalidade dos bens**

1. O **Cocontratante** obriga-se a entregar às **Contraentes Públicas** os bens objeto do contrato com as características, especificações e requisitos técnicos previstos no presente Caderno de Encargos e no respetivo **ANEXO I**, que dele faz parte integrante.
2. Os bens objeto do contrato devem ser entregues em perfeitas condições de serem utilizados para os fins a que se destinam.
3. É aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas no que respeita à conformidade dos bens a entregar.
4. O **Cocontratante** é responsável perante as **Contraentes Públicas** por qualquer defeito ou discrepância dos bens objeto do contrato que existam no momento em que os bens lhe são entregues.



## **Cláusula 6.<sup>a</sup>**

### **Requisito do produto**

1. O **Cocontratante** obriga-se a entregar às **Contraentes Públicas** o produto de acordo com as características, especificações, requisitos técnicos e níveis de serviço previstos no presente Caderno de Encargos.
2. Os produtos devem ser apresentados em pó fino e cumprindo sempre a especificação do fabricante.
3. O Hidróxido de Cálcio em pó a fornecer para aplicação em instalações classificadas como AA (“Instalação de Tratamento de Água de Abastecimento”) na coluna “*Tipo de instalação*” do **ANEXO I** deve cumprir o estabelecido na EN 12518:2014 “*Chemicals used for treatment of water intended for human consumptions – High-calcium lime*”, nomeadamente os limites de concentração de pureza, granulometria, impurezas, matéria insolúvel em água e parâmetros químicos admissíveis estabelecidos nas tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da referida Norma, tendo em conta os requisitos mínimos estabelecidos na coluna “*Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe-Grau-Grau-Tipo) e granulometria*” do **ANEXO I**.
4. O Hidróxido de Cálcio em pó a fornecer para aplicação em instalações classificadas como AR (“Instalação de Tratamento de Águas Residuais”) na coluna “*Tipo de Instalação*” do **ANEXO I** deve cumprir os requisitos mínimos de pureza e granulometria estabelecidos nas colunas “*Pureza mínima em  $\text{Ca(OH)}_2$  solúvel em água (no extrato seco)*” e “*Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe-Grau-Grau-Tipo) e granulometria*” do **ANEXO I**.
5. Tendo em conta os requisitos mínimos solicitados na coluna “*Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe-Grau-Grau-Tipo) e granulometria*”, considera-se de qualidade superior, e por isso aceite, um produto com granulometria igual ou mais fina, com menor ou igual concentração de impurezas, matéria insolúvel ou parâmetros químicos do que os requeridos.

6. Todo o produto fornecido em pó deve ter um conteúdo em água menor ou igual a 1,5% (m/m).
7. Caso o Cocontratante não seja o produtor ou importador para a UE da substância química ativa registado no REACH, deverá fazer cumprir ao(s) produtor(es) ou importador(es) para a UE da substância química ativa indicado(s) na proposta, o envio para o e-mail [compras@adp.pt](mailto:compras@adp.pt), no prazo de 10 (dez) dias após o término de cada trimestre, de um relatório indicando as quantidades entregues diretamente nas instalações da **Contraentes Públicas**, bem como nas instalações do **Cocontratante**, nesse período.

### **Cláusula 7.ª**

#### **Requisitos das embalagens**

1. A classificação, embalagem e rotulagem do produto obedece ao regime estabelecido no Decreto-Lei n.º 98/2010, de 11 de agosto.
2. O rótulo das embalagens a fornecer a Instalações de Tratamento de Água de Abastecimento deve referir o tipo de Hidróxido de Cálcio que está a ser fornecido, bem como afirmar “este produto está conforme a EN 12518”.
3. Os fornecimentos devem ser realizados através do tipo de embalagens indicadas no **ANEXO I** ao presente Caderno de Encargos, as quais devem ser seladas, com indicação do número do lote.
4. O n.º do lote do **Cocontratante** deve ser rastreável ao n.º do lote do produtor da substância química ativa, através da guia de remessa.
5. A fim de garantir que a pureza do produto não é afetada, as embalagens não devem ter sido previamente utilizadas para armazenamento de qualquer outro produto ou devem ter sido corretamente limpas e preparadas antes da utilização.
6. O material da embalagem não poderá interferir na qualidade do produto, nomeadamente no que toca aos processos de lavagem.

7. O **Cocontratante** deverá garantir que a pintura das embalagens é efetuada de acordo com a regulamentação em vigor, devendo os símbolos de risco e pictogramas ser identificados nas cisternas do transportador.
8. As inspeções periódicas a que as embalagens venham a ser sujeitas serão realizadas pelo **Cocontratante** ou por entidade credenciada, contratada por aquele, correndo os respetivos custos por conta do **Cocontratante**.
9. No caso de embalagens não reutilizáveis ou de utilização única, o **Cocontratante** será responsável pela gestão e destino final dos resíduos dessas embalagens, nos termos do Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual.

#### **Cláusula 8.ª**

##### **Condições de entrega**

1. O **Cocontratante** compromete-se a entregar o produto solicitado no prazo máximo de **3 (três) dias úteis**, contados da data de envio da nota de encomenda.
2. No prazo de 5 (*cinco*) dias a contar da data da celebração do contrato são disponibilizadas ao **Cocontratante** as localizações geográficas dos locais de entrega identificados no **ANEXO III** ao presente Caderno de Encargos.
3. O produto é entregue em conformidade com as especificações técnicas aplicáveis e acompanhados de toda a documentação legal necessária à sua circulação.
4. Salvo casos excecionais motivados por necessidades urgentes da **Contraente Pública**, o produto deve ser entregue nos dias úteis da semana, das 08:00-16:00h, sem prejuízo de horário diverso acordado entre cada **Contraente Pública** e o **Cocontratante**.
5. O **Cocontratante** deve entregar o produto observando as obrigações relativas aos meios auxiliares e às restrições de acesso previstas no **ANEXO II** ao presente Caderno de Encargos.
6. Os fornecimentos são realizados na sequência de notas de encomenda a remeter pelas **Contraentes Públicas** em função da avaliação dos stocks existentes e das atividades

a desenvolver, não lhe sendo exigíveis a apresentação de pedidos de aquisição periódicos ao **Cocontratante**.

7. As quantidades estimadas indicadas no **ANEXO I** ao presente Caderno de Encargos possuem natureza meramente indicativa para o período de vigência do contrato, não consubstanciando qualquer vinculação relativa à aquisição de quantidades mínimas por parte das **Contraentes Públicas**.
8. Se o **Cocontratante** não dispuser das quantidades solicitadas, designadamente por rutura temporária de stock, deve comunicar o facto à **Contraente Pública** com a maior antecedência possível, o que, no limite, deve corresponder ao dia útil seguinte à data de envio da nota de encomenda.
9. As encomendas das instalações com o mesmo código de coordenação na tabela do **ANEXO II** poderão, por iniciativa da **Contraente Pública**, para efeitos de otimização dos respetivos meios logísticos, ser solicitadas para entrega no mesmo dia.
10. Salvo indicação diversa realizada na nota de encomenda, as entregas do produto devem ser realizadas nos locais de entrega identificados no **ANEXO III** ao presente Caderno de Encargos.
11. Até dois dias úteis antes da entrega prevista, o **Cocontratante** deve enviar à **Contraente Pública**, via e-mail a indicar pela **Contraente Pública**, cópia da seguinte documentação:
  - a) Identificação do condutor do veículo que procederá à entrega do produto;
  - b) Identificação do veículo que procederá à entrega do produto;
  - c) Ficha de aptidão para o trabalho (FAT) do condutor do veículo válida;
  - d) Ficha de distribuição de EPIs ao condutor do veículo;
  - e) Ficha de Procedimentos de Segurança, onde deverá constar: Descrição dos trabalhos, Avaliação de Riscos e Procedimentos a adotar em caso de emergência;
  - f) Apólice e recibo de pagamento do seguro de acidentes de trabalho respeitante ao transportador subcontratado pelo **Cocontratante**;

g) Apólice e recibo de pagamento do seguro de responsabilidade civil do **Cocontratante** e do transportador subcontratado.

**12.** Caso haja alterações do condutor, veículo ou transportador subcontratado, aquando da entrega, a cópia atualizada dos documentos referidos no ponto anterior tem de ser apresentada com a entrega do produto.

**13.** O **Cocontratante**, diretamente ou por intermédio de um subcontratado, obriga-se a efetuar a operação de descarga de granel, big-bag ou saco, nas instalações da **Contraente Pública**, pelos seus meios, devendo os transportadores estar munidos dos equipamentos de proteção individual adequados.

**14.** O **Cocontratante** deve assegurar/manter o bom estado dos órgãos de descarga (mangueiras, ligações, etc.), de modo a evitar acidentes/derrames, cumprindo/observando as regras de segurança e especificações quanto à descarga e manuseamento, vigentes nas empresas, por todos os intervenientes.

**15.** A entrega do produto é sempre acompanhada dos seguintes documentos:

**a) Guia de remessa** da qual deve constar, designadamente:

- i. A data de entrega;
- ii. Identificação do **Cocontratante**;
- iii. Identificação da **Contraente Pública** e local de entrega;
- iv. Data da encomenda e número da requisição emitida pela **Contraente Pública**;
- v. Número do contrato ao abrigo do qual é realizado o fornecimento;
- vi. Indicação do produto (quantidade e lote de fabrico do fabricante da substância química ativa e do fornecedor, se diferente);
- vii. Para os fornecimentos em cisterna – granel, a identificação da matrícula da cisterna ou camião (caso a cisterna esteja integrada na viatura).

**b) Certificado de Análise ou de Conformidade** no qual constará, pelo menos, o número do lote de fabrico do fabricante da substância química ativa, se diferente do

fornecedor, a pureza em Hidróxido de Cálcio solúvel em água, no extrato seco, a massa volúmica, bem como a humidade (% água livre).

- 16.** No ato da entrega, o **Cocontratante** deve estar sempre munido da documentação abaixo discriminada, podendo a **Contraente Pública**, sempre que assim o entender, solicitar a sua apresentação:
- a)** Alvará para transporte rodoviário nacional ou internacional de mercadorias por conta de outrem, conforme a origem do produto, previsto no Decreto-Lei n.º 257/2007, de 16 de julho, na redação atualmente em vigor.
  - b)** Para o transporte em cisterna–granel, comprovativo da carga anterior transportada e, caso não seja idêntica à presente, certificado de limpeza interior da cisterna ou compartimento.
  - c)** Regras escritas de transporte e de descarga do Produto.
- 17.** Realizada a entrega, o **Cocontratante** fica na posse de uma cópia da guia de remessa, assinada por um representante da **Contraente Pública**, constituindo prova bastante da entrega do produto.
- 18.** A assinatura da guia de remessa pela **Contraente Pública** não implica a aceitação de eventuais discrepâncias do produto com as características previstas no presente Caderno de Encargos.
- 19.** Os riscos nas fases de transporte, acondicionamento, embalagem, carga e descarga da entrega e trasfega do produto para os depósitos da **Contraente Pública** são da exclusiva responsabilidade do **Cocontratante**.

### **Cláusula 9.<sup>a</sup>**

#### **Verificação**

- 1.** Após a entrega do produto realizada pelo **Cocontratante**, a **Contraente Pública** dispõe de um prazo máximo de 15 (quinze) dias úteis para proceder à verificação quantitativa e qualitativa do mesmo, aferindo eventuais irregularidades ou a existência de defeitos de fabrico, transporte ou descarga.

2. A **Contraente Pública** deve transmitir ao **Cocontratante** todas as irregularidades encontradas, sendo que, findo o prazo mencionado no número anterior sem que tenha comunicado a existência de desconformidades, considera-se que há lugar à aceitação definitiva do produto.
3. Caso o produto entregue não se encontre em conformidade com o disposto no presente Caderno de Encargos e na legislação aplicável, será da responsabilidade do **Cocontratante** a substituição do mesmo.
4. Em caso de desconformidade do produto, o **Cocontratante** dispõe de um prazo máximo de 2 (*dois*) dias úteis, a contar da comunicação referida no n.º 2 para proceder à substituição do mesmo.
5. Quando as deficiências e irregularidades detetadas não impliquem a devolução do produto, o **Cocontratante** dispõe de um prazo de 5 (*cinco*) dias úteis, a contar da comunicação referida no n.º 2, para suprir as deficiências e irregularidades detetadas.
6. Todos os encargos com a devolução e a substituição do produto são da exclusiva responsabilidade do **Cocontratante**.
7. A devolução do produto pelas **Contraentes Públicas** nos termos da presente cláusula não confere ao **Cocontratante** o direito a qualquer indemnização.

### **Cláusula 10.<sup>a</sup>**

#### **Garantia**

1. O **Cocontratante** deve garantir a qualidade dos bens a fornecer durante a vigência do contrato, contra quaisquer deficiências ou desconformidades com as exigências legais e com as características e especificações técnicas.
2. É, designadamente, aplicável à obrigação de garantia dos bens a fornecer o disposto nos artigos 441.º e 444.º do Código dos Contratos Públicos.
3. É, ainda, aplicável, com as necessárias adaptações, o disposto na lei que disciplina os aspetos relativos à venda de bens de consumo e das garantias a ela relativas no que

respeita à responsabilidade e obrigações do fornecedor e do produtor e aos direitos do consumidor.

### **Cláusula 11.<sup>a</sup>**

#### **Descontinuidade do produto**

1. Sempre que se verifique a descontinuidade de produção do produto a fornecer, o **Cocontratante** deve proceder à sua substituição, submetendo os termos de atualização às **Contraentes Públicas** juntamente com uma declaração, emitida pelo fabricante do produto ou pelo representante oficial em Portugal, que confirme a descontinuidade.
2. A atualização do produto a fornecer deve obedecer aos seguintes requisitos:
  - a) Manutenção das características do produto constantes da proposta inicial;
  - b) Manutenção dos requisitos legais, técnicos, funcionais e ambientais mínimos exigidos;
  - c) Equivalência dos preços;
  - d) Inalterabilidade das condições contratuais.

### **Cláusula 12.<sup>a</sup>**

#### **Boletim de análise**

1. O Boletim de Análise deve ser entregue pelo **Cocontratante** à **Contraente Pública** com uma periodicidade trimestral contada a partir da data do início do contrato.
2. O Boletim de análise deverá ser emitido por laboratório acreditado, segundo a NP EN ISO/IEC 17025 ou equivalente, para os métodos de ensaio no produto em causa, ou em laboratório com métodos de ensaio acreditados para, pelo menos, um dos seguintes produtos: Águas, Efluentes líquidos, Águas resultantes de ensaios de migração e Produtos Químicos usados no tratamento de Água.
3. No Boletim de análise deverá constar, pelo menos, a seguinte informação:



- a) Identificação do laboratório que realiza as análises;
  - b) Lote do produtor do produto analisado;
  - c) Identificação completa e data da receção da amostra submetida a ensaio;
  - d) Resultados dos ensaios respeitantes aos critérios de pureza, granulometria, impurezas, matéria insolúvel em água e parâmetros químicos, apresentados nas unidades referidas na norma aplicável.
4. No caso da omissão de entrega dos Boletins, as **Contraentes Públicas** podem determinar a realização de análises, sendo os custos das mesmas imputados ao **Cocontratante**.
5. As **Contraentes Públicas** podem solicitar, durante a vigência do contrato, o número de amostras que entenderem necessárias à aferição da qualidade do produto fornecido, podendo a amostragem ser feita, aleatoriamente, sobre as entregas realizadas.

### **Cláusula 13.<sup>a</sup>**

#### **Sistema de gestão de qualidade**

Na execução do contrato o **Cocontratante** deve assegurar a implementação de um sistema de gestão de qualidade que cumpra os requisitos das normas EN ISO 9001:2015 ou equivalente, nos termos previstos no **ANEXO V** ao presente Caderno de Encargos.

### **Cláusula 14.<sup>a</sup>**

#### **Dever de sigilo**

- 1. O **Cocontratante** obriga-se a não divulgar quaisquer informações e documentação, técnica e não técnica, comercial ou outra, relativa às **Contraentes Públicas**, de que venha a ter conhecimento ao abrigo ou em relação com a execução do contrato.
- 2. O **Cocontratante** obriga-se também a não utilizar as informações obtidas para fins alheios à execução do contrato.

3. O **Cocontratante** obriga-se a remover e destruir no termo final do prazo contratual todo e qualquer registo, em papel ou eletrónico, que contenha dados ou informações referentes ou obtidas na execução do contrato e que as **Contraentes Públicas** lhe indiquem para esse efeito.
4. O dever de sigilo mantém-se em vigor até ao termo do prazo de 2 (*dois*) anos após a extinção das obrigações decorrentes do contrato, sem prejuízo da sujeição subsequente a quaisquer deveres legais relativos, designadamente, à proteção de segredos comerciais ou da credibilidade, do prestígio ou da confiança devidos às pessoas coletivas.

### **Cláusula 15.<sup>a</sup>**

#### **Tratamento de dados pessoais**

1. No caso de o **Cocontratante** necessitar de aceder a dados pessoais no decurso da execução do contrato, deve fazê-lo exclusivamente na medida do estritamente necessário para integral e adequada prossecução dos fins constantes do contrato, na qualidade de subcontratante, e por conta e de acordo com as instruções das **Contraentes Públicas**, nos termos da legislação aplicável à proteção de dados pessoais.
2. O **Cocontratante** não pode proceder à reprodução, gravação, cópia ou divulgação dos dados pessoais para outros fins que não constem do contrato, ou para proveito próprio.
3. O **Cocontratante** deve cumprir rigorosamente as instruções das **Contraentes Públicas** no que diz respeito ao acesso, registo, transmissão ou qualquer outra operação de tratamento de dados pessoais.
4. O **Cocontratante** deve proceder à implementação de medidas de segurança de tratamento de dados pessoais e adotar medidas técnicas e organizativas para proteger os dados contra destruição acidental ou ilícita, perda acidental, alterações, difusão ou acesso não autorizados, e contra qualquer outra forma de tratamento ilícito dos mesmos.

5. O **Cocontratante** deve tomar as medidas adequadas para assegurar a idoneidade dos seus trabalhadores ou colaboradores, a qualquer título, que tenham acesso aos dados pessoais fornecidos pelas **Contraentes Públicas**, ou por quem atue em representação destas.
6. As medidas a que se refere o número anterior devem garantir um nível de segurança adequado em relação aos riscos que o tratamento de dados apresenta, à natureza dos dados a proteger e aos riscos, de probabilidade e gravidade variável para os direitos e liberdades das pessoas singulares.
7. O **Cocontratante** deve assegurar que o acesso aos dados pessoais é limitado às pessoas que efetivamente necessitam de aceder aos mesmos para cumprir com as obrigações impostas pelo presente Caderno de Encargos e que os trabalhadores, colaboradores ou subcontratados assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitos a adequadas obrigações legais de confidencialidade, e que conhecem e se comprometem a cumprir todas as obrigações aqui previstas, sendo o **Cocontratante** responsável pela utilização dos dados pessoais por parte dos mesmos.
8. Mediante solicitação escrita das **Contraentes Públicas**, o **Cocontratante** deve, no prazo de **15 (quinze) dias**, informar quais as medidas tomadas para assegurar o cumprimento dos deveres referidos nos números anteriores.
9. O **Cocontratante** deve comunicar de imediato às **Contraentes Públicas** quaisquer reclamações ou questões colocadas pelos titulares dos dados pessoais.
10. O **Cocontratante** encontra-se adstrito a notificar de imediato as **Contraentes Públicas** de qualquer monitorização, auditoria ou controlo por parte de entidades reguladoras/de supervisão de que seja objeto.
11. Se o **Cocontratante** tomar conhecimento, ou suspeitar, de violações de dados pessoais que resultem, ou possam resultar, na destruição acidental ou não autorizada de dados, na perda, alteração, acesso ou revelação não autorizada dos dados, deve notificar, por escrito, as **Contraentes Públicas** disponibilizando-lhes uma descrição da violação de dados ocorrida, informando-as das categorias e número de titulares de

dados afetados, das prováveis consequências da violação, assim como fornecendo-lhes qualquer outra informação que possam razoavelmente solicitar.

**12.** Quando se verifique uma violação de dados pessoais, por causas imputáveis ao **Cocontratante**, este compromete-se a adotar as seguintes medidas, sem quaisquer custos adicionais para as **Contraentes Públicas**:

- a) Tomar de imediato as medidas necessárias para investigar a violação ocorrida, identificar e prevenir a repetição dessa violação, e encetar esforços razoáveis para mitigar os efeitos dessa violação;
- b) Desenvolver as ações necessárias para remediar a violação; e
- c) Documentar todas as circunstâncias referentes à violação para efeitos de controlo por parte da autoridade de supervisão.

**13.** O **Cocontratante** obriga-se a ressarcir as **Contraentes Públicas** por todos os prejuízos em que venham a incorrer em virtude da utilização ilegal e/ou ilícita de dados pessoais, nomeadamente por indemnizações e despesas em que tenham incorrido na sequência de reclamações ou processos propostos pelos titulares dos dados, bem como por taxas, coimas e multas que tenha de pagar.

**14.** O incumprimento dos deveres estabelecidos na presente cláusula por parte do **Cocontratante** e a verificação de inexistência de garantias de *compliance* do mesmo é fundamento de resolução do presente contrato com justa causa pelas **Contraentes Públicas**, podendo implicar o dever de indemnização por eventuais violações que lhe sejam imputadas.

### **Cláusula 16.<sup>a</sup>**

#### **Conservação de dados pessoais**

**1.** O **Cocontratante** deve apagar e destruir os dados pessoais tratados quando os mesmos deixarem de ser necessários para a execução do contrato, e sempre em prazo

não superior a 1(um) ano após a cessação do contrato que esteve na base da licitude do seu tratamento e de acordo com as instruções dadas pelas **Contraentes Públicas**.

2. Dependendo da opção das **Contraentes Públicas**, o **Cocontratante** apagará ou devolverá todos os dados pessoais, depois de concluída a execução do contrato, apagando as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados seja exigida ao abrigo da legislação aplicável.

### **Cláusula 17.<sup>a</sup>**

#### **Transferência de dados pessoais**

O **Cocontratante** não pode transferir quaisquer dados pessoais para outra entidade, independentemente da sua localização, salvo autorização prévia e escrita das **Contraentes Públicas**, exceto se for obrigado a fazê-lo pela legislação aplicável, ficando obrigado a informar, nesse caso, as **Contraentes Públicas** antes de proceder a essa transferência.

### **Cláusula 18.<sup>a</sup>**

#### **Dever de cooperação**

O **Cocontratante** deve cooperar com as **Contraentes Públicas** ou com qualquer outra empresa do Grupo AdP, mediante solicitação, designadamente nas seguintes situações:

- a) Quando um titular de dados pessoais exerça os seus direitos ou cumpra as suas obrigações nos termos da legislação aplicável, relativamente aos dados pessoais tratados pelo **Cocontratante** em representação das **Contraentes Públicas**;
- b) Quando qualquer das empresas do Grupo AdP deva cumprir ou dar sequência a qualquer avaliação, inquérito, notificação ou investigação da Comissão Nacional de Proteção de Dados ou entidade administrativa com atribuições e competências legais equiparáveis.

## **SECÇÃO II**

### **OBRIGAÇÕES DAS CONTRAENTES PÚBLICAS**

#### **Cláusula 19.<sup>a</sup>**

##### **Obrigações da AdP SGPS**

Constituem obrigações da **AdP SGPS**:

- a) Coordenar os contratos em representação das **Contraentes Públicas**;
- b) Prestar esclarecimentos às **Contraentes Públicas** sobre os termos do contrato e coligir as reclamações sobre a execução contratual;
- c) Monitorizar a qualidade do fornecimento dos artigos e, quando necessário, sugerir às **Contraentes Públicas** a aplicação de sanções contratuais;
- d) Monitorizar os consumos e supervisionar a aplicação das condições e termos contratuais;
- e) Executar a caução, caso se justifique.

#### **Cláusula 20.<sup>a</sup>**

##### **Obrigações das Contraentes Públicas**

Constituem obrigações das **Contraentes Públicas**:

- a) Nomear um responsável pela gestão do contrato, para efeitos de comunicações com o **Cocontratante** e a **AdP SGPS**, e comunicar quaisquer alterações dessa nomeação;
- b) Comunicar, em tempo útil, à **AdP SGPS**, os aspetos relevantes que tenham impacto no cumprimento do contrato e reportar os resultados da monitorização;
- c) Remeter a nota de encomenda tendo em conta os prazos estabelecidos para a entrega dos artigos;
- d) Disponibilizar o acesso às instalações para a entrega dos artigos fornecidos, salvo situações excecionais previamente acordadas entre as partes (como por

- exemplo, restrições de horários de entrega associados aos regimes de funcionamento das instalações);
- e) Facultar toda a informação relativa aos fornecimentos efetuados ao abrigo do contrato, sempre que lhes seja solicitado pela **AdP SGPS**;
  - f) Aplicar sanções contratuais, caso se justifique.

### **Cláusula 21.<sup>a</sup>**

#### **Preço base e preço contratual**

1. O presente procedimento encontra-se sujeito aos preços-máximos unitários que se encontram definidos no **ANEXO IV** do presente Caderno de Encargos, aos quais acresce o IVA à taxa legal em vigor.
2. Pelo fornecimento dos bens objeto do contrato, bem como pelo cumprimento das demais obrigações constantes do presente caderno de encargos, as **Contraentes Públicas** devem pagar ao **Cocontratante** o valor resultante do produto das quantidades efetivamente fornecidas pelos respetivos preços unitários definidos na proposta adjudicada, ao qual acresce o IVA à taxa legal aplicável.
3. O preço referido no número anterior inclui todos os custos, encargos e despesas cuja responsabilidade não esteja expressamente atribuída às **Contraentes Públicas**, nomeadamente os relativos ao transporte dos bens objeto do contrato para o respetivo local de entrega, bem como quaisquer encargos decorrentes da utilização de marcas registadas, patentes ou licenças.

### **Cláusula 22.<sup>a</sup>**

#### **Condições de pagamento**

1. As quantias devidas pelas **Contraentes Públicas**, nos termos da cláusula anterior, devem ser pagas no prazo de 30 (*trinta*) dias após a receção pela mesma das

respetivas faturas, as quais só podem ser emitidas após o vencimento da obrigação respetiva.

2. Para os efeitos do número anterior, a obrigação considera-se vencida com a entrega dos bens objeto do contrato.
3. Em caso de discordância por parte das **Contraentes Públicas** quanto aos valores indicados nas faturas, devem estas comunicar, por escrito, ao **Cocontratante**, os respetivos fundamentos, ficando este obrigado a prestar os esclarecimentos necessários ou a proceder à emissão de nova fatura corrigida.
4. A falta de pagamento dos valores contestados pelas **Contraentes Públicas** não vence juros de mora nem justifica a suspensão das obrigações contratuais do **Cocontratante**, devendo, no entanto, as **Contraentes Públicas** proceder ao pagamento da importância não contestada.
5. Desde que devidamente emitidas e observado o disposto no n. os 1 a 3, as faturas são pagas através de transferência bancária para a instituição de crédito indicada pelo **Cocontratante**.
6. No caso de suspensão da execução do contrato e independentemente da causa da suspensão, os pagamentos ao **Cocontratante** serão automaticamente suspensos por igual período.

### **Cláusula 23.<sup>a</sup>**

#### **Faturação eletrónica**

1. A faturação deve ser efetuada de acordo com o disposto no Código do IVA, devendo a fatura mencionar todos os números das notas de encomenda e das guias de remessa a que dizem respeito.
2. As faturas eletrónicas a emitir pelo **Cocontratante** deverão ser enviadas para o Portal FE-AP, de receção de documentos em formato eletrónico (EDI), sistema



suportado pela empresa eSPap – Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P..

3. Caso o **Cocontratante** não tenha ainda aderido a este Portal deve efetuar os seguintes passos:
  - a) Consultar a informação sobre a fatura eletrónica em <https://www.espap.gov.pt/spfin/Paginas/spfin.aspx#maintab>.
  - b) Consultar a informação específica do processo de adesão dos fornecedores <https://www.espap.gov.pt/spfin/onboarding/Paginas/onboarding%20de%20Fornecedores.aspx#maintab>.
  - c) Preencher o formulário de adesão: [https://pt.surveymonkey.com/r/FE-AP\\_CIU](https://pt.surveymonkey.com/r/FE-AP_CIU).
4. As faturas eletrónicas deverão cumprir o estabelecido na versão em vigor do documento “Águas de Portugal - Manual de Boas Práticas - Faturação Eletrónica Inbound (Fornecedores)”, disponível em <https://www.adp.pt/pt/faturacao-eletronica/?id=240>.
5. No caso do Cocontratante ser uma micro, pequena ou média empresa a obrigação de emissão da faturação eletrónica produz efeitos após 01/01/2024.

#### **Cláusula 24.<sup>a</sup>**

##### **Revisão de preços**

O presente contrato está sujeito à revisão de preços conforme o disposto no **ANEXO VI** ao presente Caderno de Encargos.

### **SECÇÃO III**

## **ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DA EXECUÇÃO DO CONTRATO**

### **Cláusula 25.<sup>a</sup>**

#### **Acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato**

1. A execução do contrato é permanentemente acompanhada pelo gestor do contrato designado por cada **Contraente Pública**, a identificar no contrato.
2. No exercício das suas funções, o gestor pode acompanhar, examinar e verificar, presencialmente, a execução do contrato pelo **Cocontratante**.
3. Caso o gestor do contrato detete quaisquer desvios, defeitos ou outras anomalias na execução do contrato, encontra-se habilitado a determinar ao **Cocontratante** que adote as medidas que, em cada caso, se revelem adequadas à correção dos mesmos.
4. O desempenho das funções de acompanhamento e fiscalização do modo de execução do contrato não exime o **Cocontratante** de responsabilidade por qualquer incumprimento ou cumprimento defeituoso das suas obrigações.

## **CAPÍTULO III**

### **INCUMPRIMENTO E EXTINÇÃO DO CONTRATO**

### **Cláusula 26.<sup>a</sup>**

#### **Subcontratação e cessão da posição contratual do Cocontratante**

1. Além da situação prevista na alínea a) do n.º I do artigo 318.º do Código dos Contratos Públicos, o **Cocontratante** pode ceder a sua posição contratual, na fase de execução do contrato, mediante autorização das **Contraentes Públicas**.
2. Para efeitos da autorização a que se refere o número anterior, o **Cocontratante** deve apresentar uma proposta fundamentada e instruída com os documentos previstos no n.º 2 do artigo 318.º do Código dos Contratos Públicos.
3. As **Contraentes Públicas** devem pronunciar-se sobre a proposta do **Cocontratante** no prazo de 30 (*trinta*) dias a contar da respetiva apresentação,

desde que regularmente instruída, considerando-se o referido pedido rejeitado se, no termo desse prazo, o mesmo não se pronunciar expressamente.

4. Em caso de incumprimento, pelo **Cocontratante**, das suas obrigações, que reúna os pressupostos para a resolução do contrato, as **Contraentes Públicas** podem determinar que o **Cocontratante** ceda a sua posição contratual ao concorrente do procedimento pré-contratual na sequência do qual foi celebrado o contrato em execução, que venha a ser indicado pelas **Contraentes Públicas**, pela ordem sequencial daquele procedimento.
5. A subcontratação pelo **Cocontratante** depende de autorização das **Contraentes Públicas**, nos termos do Código dos Contratos Públicos.

#### **Cláusula 27.<sup>a</sup>**

##### **Sanções**

1. Pelo incumprimento de obrigações emergentes do contrato, as **Contraentes Públicas** podem exigir do **Cocontratante** o pagamento de sanções contratuais, de montante a fixar em função da gravidade do incumprimento.
2. As **Contraentes Públicas** podem, designadamente, exigir do **Cocontratante** o pagamento de sanções contratuais nos seguintes termos:
  - a) Pelo incumprimento das especificações do produto constantes na Cláusula 6.<sup>a</sup>, por causa que lhe seja imputável, uma sanção contratual até ao valor máximo de 45% do valor da encomenda em causa;
  - b) Pelo incumprimento das obrigações previstas no n.º 7 da Cláusula 6.<sup>a</sup>, uma sanção contratual por cada dia de atraso, até ao valor máximo de 45% do valor das encomendas entregues no trimestre a que o relatório diz respeito;
  - c) Pelo incumprimento do prazo estipulado ao **Cocontratante** no n.º 1 da Cláusula 8.<sup>a</sup>, por causa que lhe seja imputável, uma sanção contratual definida nos

termos do número seguinte, até ao valor máximo de 30% do valor da encomenda em causa;

- d) Pela omissão de comunicação prevista no n.º 8 da Cláusula 8.<sup>a</sup>, uma sanção contratual por cada dia de atraso, até ao valor máximo de 10% do valor da encomenda em causa;
- e) Pelo incumprimento das obrigações previstas nos n.ºs 4 e 5 da Cláusula 9.<sup>a</sup>, uma sanção contratual por cada dia de atraso, até ao valor máximo de 45% do valor da encomenda em causa.

3. No caso previsto na alínea c) do número anterior, a sanção contratual a aplicar é calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = V \times A \times 0,1$$

Em que P corresponde ao montante da penalidade, V é igual ao valor da encomenda e A é o número de dias de atraso, correspondente a essa encomenda, sendo o primeiro dia de atraso o dia de calendário seguinte ao dia da obrigação de entrega.

4. No caso previsto na alínea d) do n.º 2, a **Contraente Pública** pode aplicar uma sanção contratual, calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = (15-N) \times \text{€}100,00$$

Sendo N o número de dias de pré-aviso de rutura temporária de stock contados relativamente ao dia útil seguinte de uma nota de encomenda que não será satisfeita.

5. Quando, nos termos da Cláusula 9.<sup>a</sup>, os bens entregues não se encontrem em conformidade com o disposto no caderno de encargos e legislação aplicável, obrigando à substituição dos mesmos, a **Contraente Pública** pode aplicar uma sanção contratual calculada de acordo com a seguinte fórmula:

$$P = V \times A \times 0,15$$

Em que:

- **P** corresponde ao montante da penalidade;
  - **V** é igual ao valor da encomenda subjacente aos bens a substituir;
  - **A** número de dias de atraso relativamente ao prazo máximo constante no n.º 4 da Cláusula 9.<sup>a</sup>, contados após a respetiva comunicação.
6. O valor acumulado das sanções contratuais a aplicar não pode exceder 20% (vinte por cento) do preço contratual.
  7. Nos casos em que seja atingido o limite de 20% e as **Contraentes Públicas** decidam não proceder à resolução do contrato, por dela resultar grave dano para o interesse público, aquele limite é elevado para 30%.
  8. As **Contraentes Públicas** podem descontar o valor das sanções contratuais devidas nos termos da presente cláusula nos pagamentos devidos ao **Cocontratante**.
  9. As sanções contratuais previstas na presente cláusula não obstam a que as **Contraentes Públicas** exijam uma indemnização pelo dano excedente.

#### **Cláusula 28.<sup>a</sup>**

##### **Força maior**

1. Não podem ser impostas sanções contratuais ao **Cocontratante**, nem é havida como incumprimento, a não realização pontual das prestações contratuais a cargo de qualquer das partes que resulte de caso de força maior.
2. Para efeitos do contrato, só são consideradas de força maior as circunstâncias que, cumulativamente e em relação à parte que as invoca:
  - a) Impossibilitem o cumprimento das obrigações emergentes do contrato;
  - b) Sejam alheias à sua vontade;

- c) Não fossem por ela conhecidas ou previsíveis à data da celebração do contrato;
- d) Não lhe seja razoavelmente exigível contornar ou evitar os efeitos produzidos por aquelas circunstâncias.

**3. Não constituem força maior, designadamente, quando aplicáveis:**

- a) Circunstâncias que não constituam força maior para os subcontratados do **Cocontratante**, na parte em que intervenham;
- b) Greves ou conflitos laborais limitados às sociedades do **Cocontratante** ou a grupos de sociedades em que este se integre, bem como a sociedades ou grupos de sociedades dos seus subcontratados;
- c) Determinações governamentais, administrativas ou judiciais de natureza sancionatória, ou de outra forma resultantes do incumprimento pelo **Cocontratante** de deveres ou ónus que sobre ele recaiam;
- d) Manifestações populares devidas ao incumprimento pelo **Cocontratante** de normas legais;
- e) Incêndios ou inundações com origem nas instalações do **Cocontratante** cuja causa, propagação ou proporções se devam a culpa ou negligência sua ou ao incumprimento de normas de segurança;
- f) Avarias nos sistemas informáticos ou mecânicos do **Cocontratante** não devidas a sabotagem;
- g) Eventos que estejam ou devam estar cobertos por seguros.

**4. A parte que invocar caso de força maior deve comunicar e justificar tal situação à outra parte, logo após a sua ocorrência, bem como informar o prazo previsível para restabelecer o cumprimento das obrigações contratuais.**

**5. A suspensão, total ou parcial, do cumprimento pelo **Cocontratante** das suas obrigações contratuais fundada em força maior, por prazo superior a 30 (*trinta*) dias,**

autoriza as **Contraentes Públicas** a resolver o contrato ao abrigo do n.º I do artigo 335.º do Código dos Contratos Públicos, não tendo o **Cocontratante** direito a qualquer indemnização.

### **Cláusula 29.ª**

#### **Resolução do contrato por parte das Contraentes Públicas**

1. Sem prejuízo de outros fundamentos de resolução previstos na lei, as **Contraentes Públicas** podem resolver o contrato, a título sancionatório, no caso de o **Cocontratante** violar de forma grave ou reiterada qualquer das obrigações que lhe incumbem.
2. As **Contraentes Públicas** podem resolver o contrato designadamente nos casos de atraso, total ou parcial, na entrega dos bens por um prazo superior a 30 (trinta) dias ou declaração escrita do **Cocontratante** de que o atraso em determinada entrega excederá esse prazo.
3. O direito de resolução referido no número anterior exerce-se mediante declaração enviada ao **Cocontratante** e não implica a repetição das prestações já realizadas pelo mesmo nos termos previstos no presente caderno de encargos, a menos que tal seja expressamente determinado pelas **Contraentes Públicas**.
4. Em caso de resolução do contrato por incumprimento do **Cocontratante** pode ser-lhe exigida uma pena pecuniária de até 20% (*vinte por cento*) do preço contratual.
5. Ao valor da pena referida no número anterior são deduzidas as importâncias pagas pelo **Cocontratante** ao abrigo da cláusula 27.ª relativamente às prestações objeto do contrato cujo incumprimento tenha determinado a respetiva resolução sancionatória.
6. O disposto no n.º 4 não prejudica o direito de indemnização nos termos gerais, não obstante a que as **Contraentes Públicas** exijam uma indemnização pelos danos excedentes.

### **Cláusula 30.<sup>a</sup>**

#### **Resolução do contrato por parte do Cocontratante**

1. O **Cocontratante** pode resolver o contrato com os fundamentos previstos no artigo 332.º do Código dos Contratos Públicos.
2. Salvo na situação prevista na alínea c) do n.º I do artigo 332.º do Código dos Contratos Públicos, o direito de resolução é exercido por via judicial.
3. A resolução do contrato não determina a repetição das prestações já realizadas pelo **Cocontratante**, cessando, porém, todas as obrigações deste ao abrigo do contrato, com exceção daquelas a que se refere o artigo 444.º do Código dos Contratos Públicos.

### **Cláusula 31.<sup>a</sup>**

#### **Execução da caução**

1. A caução prestada para bom e pontual cumprimento das obrigações decorrentes do contrato, nos termos previstos no programa de procedimento, pode ser executada pela **Contraente Pública** sem necessidade de prévia decisão judicial ou arbitral, para satisfação de quaisquer créditos resultantes de mora, cumprimento defeituoso, incumprimento definitivo pelo **Cocontratante** das obrigações contratuais ou legais, incluindo o pagamento de sanções contratuais, ou para quaisquer outros efeitos resultantes do contrato ou da lei.
2. A resolução do contrato pela **Contraente Pública** não impede a execução da caução nos termos da lei ou do contrato.
3. Salvo no caso previsto no número anterior, a execução parcial ou total da caução constitui o **Cocontratante** na obrigação de proceder à sua reposição pelo valor



existente antes da execução, no prazo de 15 (quinze) dias após a notificação da **Contraente Pública** para esse efeito.

4. A caução a que se referem os números anteriores é liberada no prazo de 30 (*trinta*) dias após o termo do prazo das obrigações de correção de defeitos pelo **Cocontratante**, designadamente das obrigações de garantia.

## **CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS**

### **Cláusula 32.<sup>a</sup>**

#### **Deveres de informação**

1. Cada uma das partes deve informar sem demora a outra de quaisquer circunstâncias que cheguem ao seu conhecimento e possam afetar os respetivos interesses na execução do contrato, de acordo com a boa-fé.
2. Em especial, cada uma das partes deve avisar de imediato a outra de quaisquer circunstâncias, constituam ou não força maior, que previsivelmente impeçam o cumprimento ou o cumprimento tempestivo de qualquer uma das suas obrigações.
3. No prazo de 15 (*quinze*) dias após a ocorrência de tal impedimento, a parte deverá informar a outra do tempo ou da medida em que previsivelmente será afetada a execução do contrato.

### **Cláusula 33.<sup>a</sup>**

#### **Comunicações**

1. Salvo quando o contrário resulte do contrato, quaisquer comunicações entre as **Contraentes Públicas** e o **Cocontratante** relativas ao contrato devem ser efetuadas através de carta registada com aviso de receção ou por correio eletrónico, para os contatos identificados no contrato.

2. Qualquer comunicação feita por carta registada é considerada recebida na data indicada pelos serviços postais.
3. Qualquer comunicação realizada por correio eletrónico é considerada recebida na data constante do respetivo recibo de receção e leitura remetido pelo recetor ao emissor.

#### **Cláusula 34.<sup>a</sup>**

##### **Foro competente**

Qualquer litígio emergente do contrato a celebrar, será dirimido no Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, com expressa renúncia a qualquer outro.

#### **Cláusula 35.<sup>a</sup>**

##### **Direito aplicável e natureza do contrato**

O Contrato rege-se pelo direito português e tem natureza administrativa.

#### **Cláusula 36.<sup>a</sup>**

##### **Contagem dos prazos**

Os prazos previstos no presente caderno de encargos são contínuos, correndo em sábados, domingos e dias feriados, aplicando-se à contagem dos prazos as demais regras constantes do artigo 471.º do Código dos Contratos Públicos.

## ANEXO I

### LOTES E ARTIGOS

| Lote | N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega | Tipo de Instalação | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria | Embalagem         | Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t) |
|------|---------------|---------|-----------------------|--------------------|-----------------------------|--|--|-------------------|---|
| I    | I.01          | AdA     | ETA Alcantarilha      | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | GRANEL - CISTERNA | 570,0   |
| I    | I.02          | AdA     | ETA Fontainhas        | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | GRANEL - CISTERNA | 18,50   |
| I    | I.03          | AdA     | ETA Tavira            | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | GRANEL - CISTERNA | 1099,0  |
| I    | I.04          | AdA     | ETA Beliche           | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | BIG- BAG          | 23,0  |
| I    | I.05          | AgdA    | ETA Alvito            | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | SACO de 20-25 kg  | 1,0   |
| I    | I.06          | AgdA    | ETA Almogrove         | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | SACO de 20-25 kg  | 0,50  |
| I    | I.07          | AgdA    | ETA Monte da Rocha    | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | SACO de 20-25 kg  | 0,250   |
| I    | I.08          | AgdA    | ETA Monte da Rocha    | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | GRANEL - CISTERNA | 4,0   |
| I    | I.09          | AgdA    | ETA Magra             | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | GRANEL - CISTERNA | 1,0   |
| I    | I.10          | AgdA    | ETA Roxo              | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | GRANEL - CISTERNA | 1,0   |
| I    | I.11          | AgdA    | ETA Enxoé             | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | GRANEL - CISTERNA | 1,0   |
| I    | I.12          | AgdA    | ETA Barrancos         | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | SACO de 20-25 kg  | 1,50  |
| I    | I.13          | AgdA    | ETAR Vendas Novas     | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-I  | SACO de 20-25 kg  | 0,250   |
| I    | I.14          | AdTA    | ETAR Alverca          | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm<=0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm<=5,5%   | GRANEL - CISTERNA | 72,0  |
| I    | I.15          | AdTA    | ETAR Chelas           | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm<=0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm<=5,5%   | GRANEL - CISTERNA | 5,0   |
| I    | I.16          | AdTA    | ETAR Frielas          | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm<=0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm<=5,5%   | GRANEL - CISTERNA | 25,0  |
| I    | I.17          | AdTA    | ETAR S. J. da Talha   | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm<=0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm<=5,5%   | GRANEL - CISTERNA | 180,0   |
| I    | I.18          | AdTA    | ETAR Alcântara        | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm<=0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm<=5,5%   | GRANEL - CISTERNA | 110,0   |

| Lote | N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega     | Tipo de Instalação | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria | Embalagem         | Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t) |
|------|---------------|---------|---------------------------|--------------------|-----------------------------|--|--|-------------------|---|
| I    | 1.19          | AdTA    | ETAR Guia-ETFS            | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%   | GRANEL - CISTERNA | 70,0  |
| I    | 1.20          | AdTA    | ETAR St.ª Cruz / Silveira | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%   | GRANEL - CISTERNA | 10,0  |
| I    | 1.21          | AdTA    | ETAR Torres Vedras        | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%   | GRANEL - CISTERNA | 10,0  |
| I    | 1.22          | AdTA    | ETAR Alcântara            | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%   | SACO de 20-25 kg  | 4,0   |
| 2    | 2.01          | AdVT    | ETA Apartadura            | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 900,0   |
| 2    | 2.02          | AdVT    | ETA Caia                  | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 180,0   |
| 2    | 2.03          | AdVT    | ETA Póvoa                 | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 370,0   |
| 2    | 2.04          | AdVT    | ETA Monte Novo            | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 250,0   |
| 2    | 2.05          | AdVT    | ETA Sr.ª do Desterro      | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 135,0   |
| 2    | 2.06          | AdVT    | ETA Ranhados - Meda       | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 20,0  |
| 2    | 2.07          | AdVT    | ETA Caldeirão             | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 150,0   |
| 2    | 2.08          | AdVT    | ETA Carvalhal Eiró        | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 30,0  |
| 2    | 2.09          | AdVT    | ETA Ponte Juncais         | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 33,0  |
| 2    | 2.10          | AdVT    | ETA Salgueirais           | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 13,0  |
| 2    | 2.11          | AdVT    | ETA Capinha               | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 60,0  |
| 2    | 2.12          | AdVT    | ETA Sabugal               | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 300,0   |
| 2    | 2.13          | AdVT    | ETAR Entroncamento        | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%   | SACO de 20-25 kg  | 1,0   |
| 2    | 2.14          | AdVT    | ETA Vascoveiro - Pinhel   | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | SACO de 20-25 kg  | 6,50  |
| 2    | 2.15          | AdVT    | ETA Santa Maria Aguiar    | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | SACO de 20-25 kg  | 3,0   |
| 2    | 2.16          | AdVT    | ETA Meimosa               | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | SACO de 20-25 kg  | 4,0   |
| 2    | 2.17          | AdVT    | ETA St.ª Antonio Rio      | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | SACO de 20-25 kg  | 4,0   |

| Lote | N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega | Tipo de Instalação | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria | Embalagem         | Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t) |
|------|---------------|---------|-----------------------|--------------------|-----------------------------|--|--|-------------------|---|
| 2    | 2.18          | AdVT    | ETAR Belmonte         | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | retenção no peneiro 0,60mm $\leq$ 0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm $\leq$ 5,5%                                       | SACO de 20-25 kg  | 1,0   |
| 2    | 2.19          | AdVT    | ETA Corgas            | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | SACO de 20-25 kg  | 2,20  |
| 2    | 2.20          | AdVT    | ETAR Castelo Branco   | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | retenção no peneiro 0,60mm $\leq$ 0,1%;<br>retenção no peneiro 0,09 mm $\leq$ 5,5%                                       | SACO de 20-25 kg  | 2,0   |
| 2    | 2.21          | AdVT    | ETA Sta. Águeda       | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | SACO de 20-25 kg  | 1,20  |
| 2    | 2.22          | AdVT    | ETA Toullica          | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | SACO de 20-25 kg  | 1,80  |
| 2    | 2.23          | AdVT    | ETA Penha Garcia      | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | BIG- BAG          | 64,0  |
| 2    | 2.24          | AdVT    | ETA Rio Fundeiro      | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | BIG- BAG          | 65,0  |
| 2    | 2.25          | AdVT    | ETA Corgas            | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 60,0  |
| 2    | 2.26          | AdVT    | ETA Santa Luzia       | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 55,0  |
| 2    | 2.27          | AdVT    | ETA Cabril            | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 145,0   |
| 2    | 2.28          | AdVT    | ETA Pisco             | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 4,50  |
| 2    | 2.29          | AdVT    | ETA Sta. Águeda       | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | 2-2-B-I  | GRANEL - CISTERNA | 600,0   |
| 3    | 3.01          | AdN     | ETAR Peso da Regua    | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%;<br>retenção no peneiro de 0,080 mm $\leq$ 0,2%                                   | SACO de 20-25 kg  | 0,40  |
| 3    | 3.02          | AdN     | ETAR Vila Real        | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%;<br>retenção no peneiro de 0,080 mm $\leq$ 0,2%                                   | SACO de 20-25 kg  | 4,0   |
| 3    | 3.03          | AdN     | ETA Sordo             | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%;<br>retenção no peneiro de 0,080 mm $\leq$ 0,2%                          | SACO de 20-25 kg  | 29,30   |
| 3    | 3.04          | AdN     | ETA Lumiares          | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%;<br>retenção no peneiro de 0,080 mm $\leq$ 0,2%                          | SACO de 20-25 kg  | 8,0   |
| 3    | 3.05          | AdN     | ETA Alvão             | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-I, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%;<br>retenção no peneiro de 0,080 mm $\leq$ 0,2%                          | SACO de 20-25 kg  | 12,0  |

| Lote | N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega     | Tipo de Instalação | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria | Embalagem        | Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t) |
|------|---------------|---------|---------------------------|--------------------|-----------------------------|--|--|------------------|---|
| 3    | 3.06          | AdN     | ETAR Vila Pouca de Aguiar | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%   | SACO de 20-25 kg | 0,20  |
| 3    | 3.07          | AdN     | ETAR Chaves               | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%   | SACO de 20-25 kg | 0,40  |
| 3    | 3.08          | AdN     | ETA Agueiras              | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg | 5,50  |
| 3    | 3.09          | AdN     | ETA Peneireiro            | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg | 14,0  |
| 3    | 3.10          | AdN     | ETA Sambade               | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg | 10,0  |
| 3    | 3.11          | AdN     | ETA Vale Ferreiros        | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg | 6,0   |
| 3    | 3.12          | AdN     | ETA Arroio                | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg | 10,0  |
| 3    | 3.13          | AdN     | ETA Ferradosa             | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg | 4,0   |
| 3    | 3.14          | AdN     | ETA Insalde               | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg | 10,0  |
| 3    | 3.15          | AdN     | ETA Castanheira           | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg | 3,0   |
| 3    | 3.16          | AdN     | ETA Cavada                | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg | 42,0  |

| Lote | N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega | Tipo de Instalação | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria | Embalagem         | Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t) |
|------|---------------|---------|-----------------------|--------------------|-----------------------------|--|--|-------------------|---|
| 3    | 3.17          | AdN     | ETAR Sousa            | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%   | GRANEL - CISTERNA | 40,0  |
| 3    | 3.18          | AdN     | ETAR Ponte da Baía    | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | Retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%   | GRANEL - CISTERNA | 40,0  |
| 3    | 3.19          | AdN     | ETA Azibo             | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 80,0  |
| 3    | 3.20          | AdN     | ETA Alto Rabagão      | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 56,0  |
| 3    | 3.21          | AdN     | ETA Torre do Pinhão   | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 32,0  |
| 3    | 3.22          | AdN     | ETA Arcossó           | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 2,30  |
| 3    | 3.23          | AdN     | ETA Rabaçal           | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 20,40   |
| 3    | 3.24          | AdN     | ETA Vilar             | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 60,0  |
| 3    | 3.25          | AdN     | ETA Balsemão          | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 80,0  |
| 3    | 3.26          | AdN     | ETA Areias de Vilar   | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 1100,0  |
| 3    | 3.27          | AdN     | ETA Andorinhas        | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | 1-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 25,0  |

| Lote | N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega | Tipo de Instalação | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Requisitos mínimos segundo Tabelas 1, 2, 3 e 4 do ponto 4 da EN 12518:2014 (Classe - Grau - Grau - Tipo) e granulometria | Embalagem         | Quantidade Estimada para o período máximo do contrato (t) |
|------|---------------|---------|-----------------------|--------------------|-----------------------------|--|--|-------------------|---|
| 3    | 3.28          | AdN     | ETA Rabagão           | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 50,0  |
| 3    | 3.29          | AdN     | ETA Queimadela        | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 40,0  |
| 3    | 3.30          | AdN     | ETA S. Jorge          | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 400,0   |
| 3    | 3.31          | AdN     | ETA Lapela            | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | GRANEL - CISTERNA | 50,0  |
| 3    | 3.32          | AdCL    | ETAR Coimbrão         | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%  | SACO de 20-25 kg  | 2,0   |
| 3    | 3.33          | AdCL    | ETAR Olhalvas         | AR                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | retenção no peneiro 0,60mm ≤ 0,1%; retenção no peneiro 0,09 mm ≤ 5,5%  | SACO de 20-25 kg  | 2,0   |
| 3    | 3.34          | AdCL    | ETA Ribeira de Alge   | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg  | 4,0   |
| 3    | 3.35          | AdCL    | ETA Alagoa            | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg  | 6,0   |
| 3    | 3.36          | AdCL    | ETA Paúl              | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-2-A-1, retenção no peneiro de 0,100 mm = 0,0%; retenção no peneiro de 0,080 mm ≤ 0,2%                                  | SACO de 20-25 kg  | 72,0  |
| 4    | 4.01          | EPAL    | ETA Vale da Pedra     | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-1-A-1  | GRANEL - CISTERNA | 300,0   |
| 4    | 4.02          | EPAL    | ETA Asseiceira        | AA                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | I-1-A-1  | GRANEL - CISTERNA | 3500,0  |

AR - Para utilização em tratamento de águas residuais;

AA - Para utilização em tratamento de água de abastecimento.



## ANEXO II

### COORDENAÇÕES E CONDIÇÕES DE ENTREGA

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante | Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes | Quantidade Mínima p/Entrega (t) | Quantidade Máxima p/Entrega (t) | Coordenação das entregas entre instalações | Observações  |
|---------------|---------|-----------------------|-----------------------------|--|-------------------|--|---|---------------------------------|---------------------------------|--|--|
| I.01          | AdA     | ETA Alcantarilha      | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 25,0                            | 25,0                            | *  |  |
| I.02          | AdA     | ETA Fontainhas        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 10,0                            | 10,0                            | *  |  |
| I.03          | AdA     | ETA Tavira            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 15,0                            | 25,0                            | *  |  |
| I.04          | AdA     | ETA Beliche           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | BIG- BAG          | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 5,0                             | 10,0                            | *  | Porta Paletes para colocar os Big-Bag na parte de tras do camião que não entra na totalidade dentro do edifício. O camião tem que ser aberto em cima ou ter uma plataforma elevatória na parte trás do camião. |
| I.05          | AgdA    | ETA Alvito            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,0                             | 2,0                             | A01  |  |
| I.06          | AgdA    | ETA Almogrove         | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,0                             | 3,0                             | A01  |  |
| I.07          | AgdA    | ETA Monte da Rocha    | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,0                             | 2,0                             | A01  |  |
| I.08          | AgdA    | ETA Monte da Rocha    | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 2,0                             | 5,0                             | A02  | Medida da tubagem e união rápida de 3 polegadas, DN90. Pode coordenar com o abastecimento às ETAs da AdA.  |

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante | Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes                            | Quantidade Mínima p/Entrega (t) | Quantidade Máxima p/Entrega (t) | Coordenação das entregas entre instalações | Observações  |
|---------------|---------|-----------------------|-----------------------------|--|-------------------|--|--|---------------------------------|---------------------------------|--|--|
| I.09          | AgdA    | ETA Magra             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |  | 1,0                             | 10,0                            | A02  | Pode coordenar com o abastecimento às ETAs da AdA.   |
| I.10          | AgdA    | ETA Roxo              | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |  | 1,0                             | 10,0                            | A02  | Pode coordenar com o abastecimento às ETAs da AdA.   |
| I.11          | AgdA    | ETA Enxoé             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |  | 1,0                             | 1,0                             | A02  | Pode coordenar com o abastecimento às ETAs da AdA.   |
| I.12          | AgdA    | ETA Barrancos         | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Acesso com inclinação acentuada e pouco espaço para manobra de inversão de marcha. | 0,20                            | 0,30                            | *  | Acesso com inclinação acentuada e pouco espaço para manobra de inversão de marcha.   |
| I.13          | AgdA    | ETAR Vendas Novas     | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |  | 0,20                            | 0,50                            | *  |  |
| I.14          | AdTA    | ETAR Alverca          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |  | 10,0                            | 30,0                            | L01  |  |
| I.15          | AdTA    | ETAR Chelas           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |  | 5,50                            | 18,0                            | L01  | Trasfega em viatura com pneumático para silo   |
| I.16          | AdTA    | ETAR Frielas          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |  | 10,0                            | 25,0                            | L01  |  |
| I.17          | AdTA    | ETAR S. J. da Talha   | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |  | 7,0                             | 10,0                            | L01  | Fornecedor deve ser portador de mangueira com ligação rápida aos Silos da Cal e camião com sistema de pressurização para descarga em Silo. |

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega     | Reagente                    | Pureza mínima em Ca(OH) <sub>2</sub> solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante | Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes   | Quantidade Mínima p/Entrega (t) | Quantidade Máxima p/Entrega (t) | Coordenação das entregas entre instalações | Observações   |
|---------------|---------|---------------------------|-----------------------------|--|-------------------|--|---|---------------------------------|---------------------------------|--|---|
| 1.18          | AdTA    | ETAR Alcântara            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião de 12 Ton, 2 eixos. Pé direito de 4 metros. Camião não pode bascular.                                  | 8,0                             | 8,0                             | *  | 2 silos. Pé direito de 4 metros. Camião não pode bascular. Fornecedor deve ser portador de mangueira com ligação rápida aos Silos da Cal e camião com sistema de pressurização para descarga em Silo. |
| 1.19          | AdTA    | ETAR Guia-ETFS            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 4,0                             | 7,0                             | *  |   |
| 1.20          | AdTA    | ETAR St.ª Cruz / Silveira | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 5,0                             | 10,0                            | L02  |   |
| 1.21          | AdTA    | ETAR Torres Vedras        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 5,0                             | 10,0                            | L02  |   |
| 1.22          | AdTA    | ETAR Alcântara            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,20                            | 2,40                            | *  |   |
| 2.01          | AdVT    | ETA Apartadura            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 6,0                             | 12,0                            | T01  |   |
| 2.02          | AdVT    | ETA Caia                  | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 4,0                             | 7,0                             | T01  |   |
| 2.03          | AdVT    | ETA Póvoa                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  | Restrição de acesso via Castelo de Vide limitada a 18 ton. Autorização de circulação sem restrições via Nisa. | 6,0                             | 12,0                            | T01  | Restrição de acesso à ETA da Póvoa, via Castelo de Vide limitada a 18 ton. Autorização de circulação sem restrições via Nisa.   |
| 2.04          | AdVT    | ETA Monte Novo            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  | A estrada de cerca de 5 km de acesso à instalação encontram-se em mau estado de conservação.                  | 18,0                            | 18,0                            | *  | A estrada de cerca de 5 km de acesso à instalação encontram-se em mau estado de conservação.  |
| 2.05          | AdVT    | ETA Sr.ª do Desterro      | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 10,0                            | 15,0                            | *  |   |

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega   | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante | Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes | Quantidade Mínima p/Entrega (t) | Quantidade Máxima p/Entrega (t) | Coordenação das entregas entre instalações | Observações |
|---------------|---------|-------------------------|-----------------------------|--|-------------------|--|---|---------------------------------|---------------------------------|--|-------------|
| 2.06          | AdVT    | ETA Ranhados - Meda     | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 6,0                             | 12,0                            | T02  |             |
| 2.07          | AdVT    | ETA Caldeirão           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 6,0                             | 19,0                            | T02  |             |
| 2.08          | AdVT    | ETA Carvalhal Eiró      | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 2,0                             | 5,0                             | T02  |             |
| 2.09          | AdVT    | ETA Ponte Juncais       | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 2,0                             | 5,0                             | T02  |             |
| 2.10          | AdVT    | ETA Salgueirais         | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 2,0                             | 5,0                             | T02  |             |
| 2.11          | AdVT    | ETA Capinha             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 5,0                             | 20,0                            | T03  |             |
| 2.12          | AdVT    | ETA Sabugal             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 15,0                            | 30,0                            | T03  |             |
| 2.13          | AdVT    | ETAR Entroncamento      | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,0                             | 1,0                             | *  |             |
| 2.14          | AdVT    | ETA Vascoveiro - Pinhel | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,20                            | 1,20                            | T04  |             |
| 2.15          | AdVT    | ETA Santa Maria Aguiar  | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,20                            | 1,20                            | T04  |             |
| 2.16          | AdVT    | ETA Meimosa             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 0,6750                          | 1,350                           | T04  |             |
| 2.17          | AdVT    | ETA Stº Antonio Rio     | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 0,880                           | 1,760                           | T04  |             |
| 2.18          | AdVT    | ETAR Belmonte           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Viatura até 3500 kg.                                    | 1,00                            | 1,00                            | T04  |             |
| 2.19          | AdVT    | ETA Corgas              | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,320                           | 2,640                           | T05  |             |
| 2.20          | AdVT    | ETAR Castelo Branco     | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,00                            | 1,50                            | T05  |             |

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega     | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante | Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes | Quantidade Mínima p/Entrega (t) | Quantidade Máxima p/Entrega (t) | Coordenação das entregas entre instalações | Observações                       |
|---------------|---------|---------------------------|-----------------------------|--|-------------------|--|---|---------------------------------|---------------------------------|--|-----------------------------------|
| 2.21          | AdVT    | ETA Sta. Águeda           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 0,80                            | 1,60                            | T05  |                                   |
| 2.22          | AdVT    | ETA Toulica               | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 0,250                           | 0,250                           | T05  |                                   |
| 2.23          | AdVT    | ETA Penha Garcia          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | BIG- BAG          | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 2,0                             | 4,0                             | *  |                                   |
| 2.24          | AdVT    | ETA Rio Fundeiro          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | BIG- BAG          | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Viatura até 3500 kg.                                    | 2,0                             | 4,0                             | *  |                                   |
| 2.25          | AdVT    | ETA Corgas                | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 3,0                             | 6,0                             | T06  |                                   |
| 2.26          | AdVT    | ETA Santa Luzia           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 3,50                            | 7,0                             | T06  |                                   |
| 2.27          | AdVT    | ETA Cabril                | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 12,0                            | 24,0                            | T06  |                                   |
| 2.28          | AdVT    | ETA Pisco                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 3,50                            | 5,00                            | T07  |                                   |
| 2.29          | AdVT    | ETA Sta. Águeda           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 10,0                            | 28,0                            | T07  |                                   |
| 3.01          | AdN     | ETAR Peso da Regua        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 0,40                            | 1,20                            | N01  |                                   |
| 3.02          | AdN     | ETAR Vila Real            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 1,20                            | 1,20                            | N01  |                                   |
| 3.03          | AdN     | ETA Sordo                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,20                            | 2,40                            | N01  |                                   |
| 3.04          | AdN     | ETA Lumiares              | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Acesso com via estreita e íngreme.                      | 2,0                             | 4,0                             | N01  | Acesso com via estreita e íngreme |
| 3.05          | AdN     | ETA Alvão                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,20                            | 2,40                            | N01  |                                   |
| 3.06          | AdN     | ETAR Vila Pouca de Aguiar | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 0,2                             | 1,20                            | N02  |                                   |

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante | Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes | Quantidade Mínima p/Entrega (t) | Quantidade Máxima p/Entrega (t) | Coordenação das entregas entre instalações | Observações |
|---------------|---------|-----------------------|-----------------------------|--|-------------------|--|---|---------------------------------|---------------------------------|--|-------------|
| 3.07          | AdN     | ETAR Chaves           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 0,4                             | 1,20                            | N02  |             |
| 3.08          | AdN     | ETA Aguiéiras         | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 1,20                            | 2,20                            | N02  |             |
| 3.09          | AdN     | ETA Peneireiro        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,10                            | 3,30                            | N03  |             |
| 3.10          | AdN     | ETA Sambade           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,10                            | 3,30                            | N03  |             |
| 3.11          | AdN     | ETA Vale Ferreiros    | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,10                            | 4,40                            | N03  |             |
| 3.12          | AdN     | ETA Arroio            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,10                            | 3,30                            | N03  |             |
| 3.13          | AdN     | ETA Ferradosa         | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,10                            | 3,30                            | N03  |             |
| 3.14          | AdN     | ETA Insalde           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 1,20                            | 2,40                            | N04  |             |
| 3.15          | AdN     | ETA Castanheira       | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 1,20                            | 2,40                            | N04  |             |
| 3.16          | AdN     | ETA Cavada            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 1,20                            | 6,0                             | N04  |             |
| 3.17          | AdN     | ETAR Sousa            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 10,0                            | 20,0                            | N05  |             |
| 3.18          | AdN     | ETAR Ponte da Baia    | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 10,0                            | 20,0                            | N05  |             |
| 3.19          | AdN     | ETA Azibo             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 13,0                            | 18,0                            | *  |             |
| 3.20          | AdN     | ETA Alto Rabagão      | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião cisterna com 15 Ton de produto.                  | 10,0                            | 15,0                            | *  |             |

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante | Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes | Quantidade Mínima p/Entrega (t) | Quantidade Máxima p/Entrega (t) | Coordenação das entregas entre instalações | Observações             |
|---------------|---------|-----------------------|-----------------------------|--|-------------------|--|---|---------------------------------|---------------------------------|--|-------------------------|
| 3.21          | AdN     | ETA Torre do Pinhão   | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 8,0                             | 15,0                            | N06  |                         |
| 3.22          | AdN     | ETA Arcossó           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 5,0                             | 10,0                            | N06  |                         |
| 3.23          | AdN     | ETA Rabaçal           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 5,0                             | 10,0                            | N06  |                         |
| 3.24          | AdN     | ETA Vilar             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 7,0                             | 11,0                            | N07  |                         |
| 3.25          | AdN     | ETA Balsemão          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 8,0                             | 12,0                            | N07  |                         |
| 3.26          | AdN     | ETA Areias de Vilar   | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 20,0                            | 27,0                            | *  |                         |
| 3.27          | AdN     | ETA Andorinhas        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 3,0                             | 12,0                            | N08  |                         |
| 3.28          | AdN     | ETA Rabagão           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 3,0                             | 12,0                            | N08  |                         |
| 3.29          | AdN     | ETA Queimadela        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 3,0                             | 6,0                             | N08  |                         |
| 3.30          | AdN     | ETA S. Jorge          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 10,0                            | 22,0                            | N09  |                         |
| 3.31          | AdN     | ETA Lapela            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 6,0                             | 12,0                            | N09  |                         |
| 3.32          | AdCL    | ETAR Coimbra          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 0,50                            | 1,0                             | C01  |                         |
| 3.33          | AdCL    | ETAR Olhalvas         | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 0,50                            | 1,0                             | C01  |                         |
| 3.34          | AdCL    | ETA Ribeira de Alge   | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 0,80                            | 1,20                            | C01  | Acesso com via estreita |
| 3.35          | AdCL    | ETA Alagoa            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  | Camião de 12 Ton, 2 eixos.                              | 1,20                            | 1,20                            | C01  | Acesso com via estreita |
| 3.36          | AdCL    | ETA Paúl              | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | Porta-paletes+plataforma elevatória                  |   | 1,20                            | 2,20                            | C01  |                         |
| 4.01          | EPAL    | ETA Vale da Pedra     | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 20,0                            | 25,0                            | *  |                         |

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Meios Auxiliares a disponibilizar pelo Cocontratante | Restrições no acesso ao local de descarga dos reagentes | Quantidade Mínima p/Entrega (t) | Quantidade Máxima p/Entrega (t) | Coordenação das entregas entre instalações | Observações |
|---------------|---------|-----------------------|-----------------------------|--|-------------------|--|---|---------------------------------|---------------------------------|--|-------------|
| 4.02          | EPAL    | ETA Asseiceira        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA |  |   | 25,0                            | 33,0                            | *  |             |

Todos os camiões para entrega em "granel - cisterna" para produto em pó devem dispor de equipamento de trasfega pneumática e respetivas mangueiras. A trasfega do reagente é efetuada pelo fornecedor, com os seus meios.

\* - Não aplicável por não haver coordenação com outras instalações.



## ANEXO III

### LOCAIS DE ENTREGA

| Empresa | Instalação de Entrega | Morada  |
|---------|-----------------------|---|
| AdA     | ETA Alcantarilha      | Sítio do Malhão, 8365-024 Alcantarilha                                      |
| AdA     | ETA Beliche           | Monte do Beliche, 8950-103 Castro Marim                                     |
| AdA     | ETA Fontainhas        | Sítio das Fontainhas, 8500-130 Mexilhoeira Grande, Portimão                 |
| AdA     | ETA Tavira            | Sítio do Malhão, 8800-507 Tavira  |
| AdCL    | ETA Alagoa            | Rua Principal, Alagoa, 3300-101 ARGANIL                                     |
| AdCL    | ETA Paúl              | Rua da Captação de Água, 2425-623 Monte Redondo                             |
| AdCL    | ETA Ribeira de Alge   | Ferraria, Gondramaz, S. Simão 3260-049 AGUDA                                |
| AdCL    | ETAR Coimbra          | Quinta da Galeota EN 109-9 2425-451 Coimbra                                 |
| AdCL    | ETAR Olhalvas         | Av. Comunidades Europeias, 2400-099 Leiria                                  |
| AdN     | ETA Aguiéiras         | Santuário, Cimo de Vila, 5385-014 Aguiéiras                                 |
| AdN     | ETA Alto do Rabagão   | Estrada nacional 103, Km 119, 5470-526 Viade de Baixo                       |
| AdN     | ETA Alvão             | Rua da Giesteira, 5000 Vila Real  |
| AdN     | ETA Andorinhas        | Lugar de Bustelo, 4830-374 Travassos, Póvoa de Lanhoso                      |
| AdN     | ETA Arcossó           | Lugar das Nogueirinhas, 5400-745 Santo António de Monforte                  |
| AdN     | ETA Areias de Vilar   | Lugar de Gaído, Barcelos, 4755-045 Areias de Vilar                          |
| AdN     | ETA Arroio            | Barragem do Arroio, Urros, 5160-401 Torre de Moncorvo                       |
| AdN     | ETA Azibo             | ETA do Azibo, Vale da Porca, 5340 Macedo de Cavaleiros                      |
| AdN     | ETA Balsemão          | Lugar de Lameira Chã - Pretarouca (Lamego)                                  |
| AdN     | ETA Castanheira       | Zona Industrial da Castanheira, 4940-105 Paredes de Coura                   |
| AdN     | ETA Cavada            | Travessa Vale das Ovelhas, Vilar de Mouros - Caminha                        |
| AdN     | ETA Ferradosa         | Ferradosa, 5350 Freixo de Espada a Cinta                                    |
| AdN     | ETA Insalde           | Freguesia de Insalde, 4940-355 Paredes de Coura                             |
| AdN     | ETA Lapela            | Estrada Municipal 502, 4950 Monção  |
| AdN     | ETA Lumiares          | Lugar da Soma, 5110-000 Armamar   |
| AdN     | ETA Peneireiro        | Lugar da Barragem do Peneireiro / Parque de Campismo, 5360 Vila Flor        |
| AdN     | ETA Queimadela        | Rua da barragem de Queimadela, 4820-630 Revelhe, Fafe                       |
| AdN     | ETA Rabaçal           | Ponte de Valtelhas, Rabaçal   |
| AdN     | ETA Rabagão           | Lugar da Lamalonga, 4850-000 Campos, Vieira do Minho                        |
| AdN     | ETA S. Jorge          | Lugar de Vilar de Lobos, S. Jorge, 4970-588 Arcos de Valdevez               |
| AdN     | ETA Sambade           | Lugar da Eira Cruz, Estrada Nacional 315, 5350-312 Sambade, Alfândega da Fé |
| AdN     | ETA Sordo             | Lugar do Sordo, 5000-427 Vila Real  |

| Empresa | Instalação de Entrega     | Morada  |
|---------|---------------------------|---|
| AdN     | ETA Torre do Pinhão       | Lugar da Fonte da Borra, 5060-561 Torre do Pinhão                           |
| AdN     | ETA Vale Ferreiros        | Sítio da Ribeira, Carvalhal, 5160 Torre de Moncorvo                         |
| AdN     | ETA Vilar                 | Qta. de Água Alta - Edifício da ETA Vilar, Escurquela, 3640-000 Sernancelhe |
| AdN     | ETAR Chaves               | Estrada de Braga, km 163, 5400-620 Curalha                                  |
| AdN     | ETAR Peso da Regua        | Lugar do Carvalho, Caldas de Moledo, 5050-000 Peso da Régua                 |
| AdN     | ETAR Ponte da Baia        | Rua do Outeiro - Vila Caiz - 4600-790 Amarante                              |
| AdN     | ETAR Sousa                | Rua do Souto, n.º 153 – Lodares - 4620-000 Lousada                          |
| AdN     | ETAR Vila Pouca de Aguiar | Lugar de Tourencinho, 5450 Vila Pouca de Aguiar                             |
| AdN     | ETAR Vila Real            | Lugar da Insua, Parada de Cunhos, 5000 Vila Real                            |
| AdTA    | ETAR Alcântara            | Avenida de Ceuta, 1300-254, Lisboa  |
| AdTA    | ETAR Alverca              | ETAR de Alverca - Estrada das Ogma 2615-173 Alverca                         |
| AdTA    | ETAR Chelas               | Estrada de Chelas, 113, 1900-150 Lisboa                                     |
| AdTA    | ETAR Frielas              | Rua 28 de setembro, Cruz da Pedra, 2660-001 Frielas                         |
| AdTA    | ETAR Guia-ETFS            | Rua Humberto Delgado, Murches 2755-234 ALCABIDECHE                          |
| AdTA    | ETAR S. João da Talha     | E.N. 10, km 139, 2695-671 São João da Talha                                 |
| AdTA    | ETAR St.º Cruz / Silveira | Rua da ETAR - Casalinhos de Alfaiata - 2560-436 Silveira                    |
| AdTA    | ETAR Torres Vedras        | Bolores - Varatojo - 2560 Torres Vedras                                     |
| AdVT    | ETA Apartadura            | ETA da Apartadura, São Salvador da Aramenha, 7330-000 MARVÃO                |
| AdVT    | ETA Cabril                | Rua Pedreira, Vale do Barco, 3270-000 Pedrógão Grande                       |
| AdVT    | ETA Caia                  | ETA do Caia, EN 373, km 13,7, S. Pedro, 7350-000 ELVAS                      |
| AdVT    | ETA Caldeirão             | Sítio Barragem Caldeirão, Pero Soares, 6300-000 Pero Soares                 |
| AdVT    | ETA Capinha               | E.N.345, 6230-145 Capinha   |
| AdVT    | ETA Carvalhal Eiró        | Lugar Carvalhal do Eiró, 3750-000 Aguiar da Beira                           |
| AdVT    | ETA Corgas                | Rua Corgas 9501 6150-421 Proença-a-Nova                                     |
| AdVT    | ETA Meimoa                | 6320-192 Meimoa   |
| AdVT    | ETA Monte Novo            | Herdade Monte Novo, 7000-000 Évora (freguesia de N. Sra. Machede)           |
| AdVT    | ETA Penha Garcia          | Lugar Cabeço Azenha 9501, 6060-000 Penha Garcia, Idanha-a-Nova              |
| AdVT    | ETA Pisco                 | Estrada Nacional 352, 6005-000 S. Vicente da Beira, Castelo Branco          |
| AdVT    | ETA Ponte Juncais         | Sítio de Ponte de Juncais - 6370 Fornos de Algodres                         |
| AdVT    | ETA Póvoa                 | ETA da Póvoa, EN 1178, 7320-000 CASTELO DE VIDE                             |
| AdVT    | ETA Ranhados - Meda       | Sítio da Barragem Ranhados - EN 331 - Cruzamento PT, Meda 6430 Ranhados.    |
| AdVT    | ETA Rio Fundeiro          | Rua do Zêzere, N.º 706 - 2240-000 Dornes - Ferreira do Zêzere               |
| AdVT    | ETA Sabugal               | Estrada Nacional 233, Km 32,9 - 6230 – 313 SABUGAL                          |

| <b>Empresa</b> | <b>Instalação de Entrega</b> | <b>Morada</b>  |
|----------------|------------------------------|--|
| AdVT           | ETA Salgueirais              | Rua Picoto - Salgueirais - 6360-341 Celorico da Beira                      |
| AdVT           | ETA Santa Luzia              | Rua Casal da Lapa, 3320-000 Pampilhosa da Serra                            |
| AdVT           | ETA Santa Maria Aguiar       | Albufeira Santa Maria de Aguiar - Figueira Castelo Rodrigo/Almofala        |
| AdVT           | ETA Sr.ª do Desterro         | Bairro D. Palmira Soares de Albergaria, 6270-270 S. Romão/Seia             |
| AdVT           | ETA Sta. Águeda              | Estrada da Barragem, 6000-610 Póvoa de Rio Moinhos, Castelo Branco         |
| AdVT           | ETA Stº Antonio Rio          | Sítio de Santo António do Rio - 6360-000 Celorico da Beira                 |
| AdVT           | ETA Toulica                  | Estrada Nacional 332 6060-000 Idanha-a Nova                                |
| AdVT           | ETA Vascoveiro - Pinhel      | Estrada Municipal da Malta - Vascoveiro 6400 Vascoveiro                    |
| AdVT           | ETAR Belmonte                | Caminho das Mimosas, 6250-000 BELMONTE                                     |
| AdVT           | ETAR Castelo Branco          | Sítio da Talagueira (junto à saída n.º 22 da A23), 6000-000 Castelo Branco |
| AdVT           | ETAR Entroncamento           | Estrada Nacional 365, 2330-000 Entroncamento                               |
| AgdA           | ETA Almogrove                | Estrada Nacional 393, Lousal, 7630 Almogrove                               |
| AgdA           | ETA Alvito                   | Albergaria dos Fusos, 7940 CUBA  |
| AgdA           | ETA Barrancos                | CM 1023-I, 7230-000 BARRANCOS  |
| AgdA           | ETA Enxoé                    | Estrada Nacional 392 km 74.7, 7830-211 Serpa-Pias                          |
| AgdA           | ETA Magra                    | Estrada Municipal EMI 3, Km 2.7, 7800-709 SALVADAS                         |
| AgdA           | ETA Monte da Rocha           | Estrada Nacional 261-4, Km 26,3, 7670-401 OURIQUE                          |
| AgdA           | ETA Roxo                     | B. do Roxo/Monte do Salto - EN 2-8, Km 4, 7600-201 ERVIDEL                 |
| AgdA           | ETAR Vendas Novas            | Sítio da ETAR, Bombel, 7080-000 VENDAS NOVAS                               |
| EPAL           | ETA Vale da Pedra            | R. Fonte do Grou, 2305 -101 Asseiceira Tomar                               |
| EPAL           | ETA Asseiceira               | ETA de Vale da Pedra, 2070-713 Cartaxo                                     |

## ANEXO IV

### PREÇOS-MÁXIMOS UNITÁRIOS

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega     | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Preço-máximo unitário (€/t) |
|---------------|---------|---------------------------|-----------------------------|--|-------------------|-----------------------------|
| I.01          | AdA     | ETA Alcantarilha          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.02          | AdA     | ETA Fontainhas            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.03          | AdA     | ETA Tavira                | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.04          | AdA     | ETA Beliche               | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | BIG- BAG          | 235,00                      |
| I.05          | AgdA    | ETA Alvito                | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 255,00                      |
| I.06          | AgdA    | ETA Almogrove             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 255,00                      |
| I.07          | AgdA    | ETA Monte da Rocha        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 255,00                      |
| I.08          | AgdA    | ETA Monte da Rocha        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 270,00                      |
| I.09          | AgdA    | ETA Magra                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 270,00                      |
| I.10          | AgdA    | ETA Roxo                  | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 270,00                      |
| I.11          | AgdA    | ETA Enxoé                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 270,00                      |
| I.12          | AgdA    | ETA Barrancos             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 350,00                      |
| I.13          | AgdA    | ETAR Vendas Novas         | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 350,00                      |
| I.14          | AdTA    | ETAR Alverca              | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.15          | AdTA    | ETAR Chelas               | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.16          | AdTA    | ETAR Frielas              | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.17          | AdTA    | ETAR S. J. da Talha       | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.18          | AdTA    | ETAR Alcântara            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.19          | AdTA    | ETAR Guia-ETFS            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.20          | AdTA    | ETAR St.ª Cruz / Silveira | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.21          | AdTA    | ETAR Torres Vedras        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 156,00                      |
| I.22          | AdTA    | ETAR Alcântara            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 255,00                      |
| 2.01          | AdVT    | ETA Apartadura            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 2.02          | AdVT    | ETA Caia                  | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 2.03          | AdVT    | ETA Póvoa                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 2.04          | AdVT    | ETA Monte Novo            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 181,00                      |
| 2.05          | AdVT    | ETA Sr.ª do Desterro      | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 2.06          | AdVT    | ETA Ranhados - Meda       | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 2.07          | AdVT    | ETA Caldeirão             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega     | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Preço-máximo unitário (€/t) |
|---------------|---------|---------------------------|-----------------------------|--|-------------------|-----------------------------|
| 2.08          | AdVT    | ETA Carvalhal Eiró        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 2.09          | AdVT    | ETA Ponte Juncais         | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 2.10          | AdVT    | ETA Salgueirais           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 2.11          | AdVT    | ETA Capinha               | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 181,00                      |
| 2.12          | AdVT    | ETA Sabugal               | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 181,00                      |
| 2.13          | AdVT    | ETAR Entroncamento        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | 260,00                      |
| 2.14          | AdVT    | ETA Vascoveiro - Pinhel   | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | 260,00                      |
| 2.15          | AdVT    | ETA Santa Maria Aguiar    | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | 260,00                      |
| 2.16          | AdVT    | ETA Meimoa                | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | 260,00                      |
| 2.17          | AdVT    | ETA Stº Antonio Rio       | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | 260,00                      |
| 2.18          | AdVT    | ETAR Belmonte             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | 260,00                      |
| 2.19          | AdVT    | ETA Corgas                | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | 260,00                      |
| 2.20          | AdVT    | ETAR Castelo Branco       | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | 260,00                      |
| 2.21          | AdVT    | ETA Sta. Águeda           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | 260,00                      |
| 2.22          | AdVT    | ETA Toulica               | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | SACO de 20-25 kg  | 260,00                      |
| 2.23          | AdVT    | ETA Penha Garcia          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | BIG- BAG          | 235,00                      |
| 2.24          | AdVT    | ETA Rio Fundeiro          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | BIG- BAG          | 235,00                      |
| 2.25          | AdVT    | ETA Corgas                | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 181,00                      |
| 2.26          | AdVT    | ETA Santa Luzia           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 181,00                      |
| 2.27          | AdVT    | ETA Cabril                | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 181,00                      |
| 2.28          | AdVT    | ETA Pisco                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 181,00                      |
| 2.29          | AdVT    | ETA Sta. Águeda           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 87%  | GRANEL - CISTERNA | 181,00                      |
| 3.01          | AdN     | ETAR Peso da Regua        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.02          | AdN     | ETAR Vila Real            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.03          | AdN     | ETA Sordo                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.04          | AdN     | ETA Lumiares              | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.05          | AdN     | ETA Alvão                 | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.06          | AdN     | ETAR Vila Pouca de Aguiar | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.07          | AdN     | ETAR Chaves               | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.08          | AdN     | ETA Aguias                | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.09          | AdN     | ETA Peneireiro            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |

| N.º do artigo | Empresa | Instalação de Entrega | Reagente                    | Pureza mínima em $\text{Ca(OH)}_2$ solúvel em água (no extrato seco) | Embalagem         | Preço-máximo unitário (€/t) |
|---------------|---------|-----------------------|-----------------------------|--|-------------------|-----------------------------|
| 3.10          | AdN     | ETA Sambade           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.11          | AdN     | ETA Vale Ferreiros    | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.12          | AdN     | ETA Arroio            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.13          | AdN     | ETA Ferradosa         | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.14          | AdN     | ETA Insalde           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.15          | AdN     | ETA Castanheira       | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.16          | AdN     | ETA Cavada            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 269,00                      |
| 3.17          | AdN     | ETAR Sousa            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 199,00                      |
| 3.18          | AdN     | ETAR Ponte da Baia    | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 199,00                      |
| 3.19          | AdN     | ETA Azibo             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 191,00                      |
| 3.20          | AdN     | ETA Alto Rabagão      | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 191,00                      |
| 3.21          | AdN     | ETA Torre do Pinhão   | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 191,00                      |
| 3.22          | AdN     | ETA Arcossó           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 191,00                      |
| 3.23          | AdN     | ETA Rabaçal           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 191,00                      |
| 3.24          | AdN     | ETA Vilar             | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 191,00                      |
| 3.25          | AdN     | ETA Balsemão          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 191,00                      |
| 3.26          | AdN     | ETA Areias de Vilar   | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 181,00                      |
| 3.27          | AdN     | ETA Andorinhas        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 3.28          | AdN     | ETA Rabagão           | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 3.29          | AdN     | ETA Queimadela        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 3.30          | AdN     | ETA S. Jorge          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 3.31          | AdN     | ETA Lapela            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 188,00                      |
| 3.32          | AdCL    | ETAR Coimbra          | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 258,00                      |
| 3.33          | AdCL    | ETAR Olhalvas         | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 258,00                      |
| 3.34          | AdCL    | ETA Ribeira de Alge   | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 258,00                      |
| 3.35          | AdCL    | ETA Alagoa            | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 258,00                      |
| 3.36          | AdCL    | ETA Paúl              | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | SACO de 20-25 kg  | 258,00                      |
| 4.01          | EPAL    | ETA Vale da Pedra     | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 88,00                       |
| 4.02          | EPAL    | ETA Asseiceira        | Hidróxido de Cálcio, em pó. | 92%  | GRANEL - CISTERNA | 88,00                       |

## **ANEXO V**

### **SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DO FABRICO E FORNECIMENTO DOS BENS E PRESTAÇÃO DOS SERVIÇOS ASSOCIADOS**

(fornecido em documento autónomo)

## ANEXO VI

### REVISÃO DE PREÇOS

1. Caso haja prorrogação do prazo de vigência do contrato, os preços-unitários poderão ser revistos, uma única vez, no início do 2.º semestre do contrato, para aplicação às aquisições a efetuar no referido semestre.
2. A iniciativa de proceder aos cálculos da revisão de preços compete a qualquer uma das partes.
3. A parte que tome a iniciativa de proceder à revisão de preços deve, no prazo de 15 (quinze) dias contados do prazo referido no n.º 1, apresentar os cálculos da revisão de preços para aprovação pela outra parte, a qual dispõe de igual prazo para resposta.
4. Caso as partes não acordem no valor da revisão de preços, a aprovação do valor definitivo da mesma compete à **AdP SGPS**, como representante das **Contraentes Públicas**.
5. A revisão de preços será acordo com a seguinte fórmula:

$$C_t = 0,20 \frac{El_t}{El_0} + 0,20 \frac{GN_t}{GN_0} + 0,15 \frac{S_t}{S_0} + 0,10 \frac{G_t}{G_0} + 0,05 \frac{Eq_t}{Eq_0} + 0,30$$

em que:

$C_t$  é o coeficiente de revisão de preços a aplicar a cada um dos preços-unitários;

$El_t$  é o preço médio do kWh industrial para o semestre, excluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) e outros impostos recuperáveis, para a Banda de consumo IF, publicado pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) e disponível no sítio eletrónico [www.dgeg.pt](http://www.dgeg.pt), relativo ao período a que respeita a revisão;

$El_0$  é o mesmo índice, mas relativo ao semestre que inclui o mês anterior ao da data-limite fixada para a entrega das propostas, ou à de referência, quando tenha havido correção de preços da proposta;

$GN_t$  é o preço médio do gás natural na indústria, em Portugal Continental e na União Europeia para o semestre, excluindo o imposto sobre o valor acrescentado (IVA) e outros impostos recuperáveis, para a Banda de consumo I4, publicado pela Direção Geral de Energia e Geologia (DGEG) e disponível no sítio eletrónico [www.dgeg.pt](http://www.dgeg.pt), relativo ao período a que respeita a revisão;

$GN_0$  é o mesmo índice, mas relativo ao semestre que inclui o mês anterior ao da data-limite fixada para a entrega das propostas, ou à de referência, quando tenha havido correção de preços da proposta;

$S_t$  é o índice global dos custos de mão-de-obra (motorista-código P11), relativo ao período ao mês em que se aplica a atualização, publicado pelo IMPIC;



$S_0$  é o mesmo índice, mas relativo ao mês anterior ao da data-limite fixada para a entrega das propostas, ou à de referência, quando tenha havido correção de preços da proposta;

$G_t$  é o preço do litro de gasóleo (código M22), relativo ao mês em que se efetua a atualização, publicado pelo IMPIC;

$G_0$  é o preço do litro do gasóleo, mas relativo ao mês anterior ao da data-limite fixada para a entrega das propostas, ou à de referência, quando tenha havido correção de preços da proposta;

$Eq_t$  é o índice dos custos dos equipamentos de apoio, relativo ao mês em que se efetua a atualização, publicado pelo IMPIC;

$Eq_0$  é o mesmo índice, mas relativo ao mês anterior ao da data-limite fixada para a entrega das propostas ou de referência, quando tenha havido correção de preços da proposta;

0,30 é o coeficiente que representa a parte não revisível da adjudicação.

6. Os diferenciais de preços, para mais ou para menos, que resultem da revisão de preços do contrato serão refletidos na faturação, devendo o **Cocontratante**, após aprovação dos cálculos da revisão de preços:
- Emitir uma fatura de montante igual ao valor da revisão respeitante às faturas de entregas do 2.º semestre já emitidas, por **Contraente Pública**, se o fator de atualização referido no n.º 5 for superior a 1 (*um*);
  - Emitir uma nota de crédito num de montante igual ao valor da revisão respeitante às faturas de entregas do 2.º semestre já emitidas, por **Contraente Pública**, se o fator de atualização referido no n.º 5 for inferior a 1 (*um*).